



Simulado Especial
PND
(CNU dos Professores)
Letras Português
Pós-Edital

Simulado

Simulado Especial PND - CNU dos Professores (Letras - Português)

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso **PND - CNU dos Professores**, cargo de **Letras - Português**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - Os participantes têm das **8:00h às 13:30h** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/oxWFu7Vgm82WQR6R8>

- | | | | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 01 - (A)(B)(C)(D)(E) | 17 - (A)(B)(C)(D)(E) | 33 - (A)(B)(C)(D)(E) | 49 - (A)(B)(C)(D)(E) | 65 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 02 - (A)(B)(C)(D)(E) | 18 - (A)(B)(C)(D)(E) | 34 - (A)(B)(C)(D)(E) | 50 - (A)(B)(C)(D)(E) | 66 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 03 - (A)(B)(C)(D)(E) | 19 - (A)(B)(C)(D)(E) | 35 - (A)(B)(C)(D)(E) | 51 - (A)(B)(C)(D)(E) | 67 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 04 - (A)(B)(C)(D)(E) | 20 - (A)(B)(C)(D)(E) | 36 - (A)(B)(C)(D)(E) | 52 - (A)(B)(C)(D)(E) | 68 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 05 - (A)(B)(C)(D)(E) | 21 - (A)(B)(C)(D)(E) | 37 - (A)(B)(C)(D)(E) | 53 - (A)(B)(C)(D)(E) | 69 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 06 - (A)(B)(C)(D)(E) | 22 - (A)(B)(C)(D)(E) | 38 - (A)(B)(C)(D)(E) | 54 - (A)(B)(C)(D)(E) | 70 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 07 - (A)(B)(C)(D)(E) | 23 - (A)(B)(C)(D)(E) | 39 - (A)(B)(C)(D)(E) | 55 - (A)(B)(C)(D)(E) | 71 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 08 - (A)(B)(C)(D)(E) | 24 - (A)(B)(C)(D)(E) | 40 - (A)(B)(C)(D)(E) | 56 - (A)(B)(C)(D)(E) | 72 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 09 - (A)(B)(C)(D)(E) | 25 - (A)(B)(C)(D)(E) | 41 - (A)(B)(C)(D)(E) | 57 - (A)(B)(C)(D)(E) | 73 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 10 - (A)(B)(C)(D)(E) | 26 - (A)(B)(C)(D)(E) | 42 - (A)(B)(C)(D)(E) | 58 - (A)(B)(C)(D)(E) | 74 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 11 - (A)(B)(C)(D)(E) | 27 - (A)(B)(C)(D)(E) | 43 - (A)(B)(C)(D)(E) | 59 - (A)(B)(C)(D)(E) | 75 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 12 - (A)(B)(C)(D)(E) | 28 - (A)(B)(C)(D)(E) | 44 - (A)(B)(C)(D)(E) | 60 - (A)(B)(C)(D)(E) | 76 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 13 - (A)(B)(C)(D)(E) | 29 - (A)(B)(C)(D)(E) | 45 - (A)(B)(C)(D)(E) | 61 - (A)(B)(C)(D)(E) | 77 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 14 - (A)(B)(C)(D)(E) | 30 - (A)(B)(C)(D)(E) | 46 - (A)(B)(C)(D)(E) | 62 - (A)(B)(C)(D)(E) | 78 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 15 - (A)(B)(C)(D)(E) | 31 - (A)(B)(C)(D)(E) | 47 - (A)(B)(C)(D)(E) | 63 - (A)(B)(C)(D)(E) | 79 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 16 - (A)(B)(C)(D)(E) | 32 - (A)(B)(C)(D)(E) | 48 - (A)(B)(C)(D)(E) | 64 - (A)(B)(C)(D)(E) | 80 - (A)(B)(C)(D)(E) |

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE**PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS***Romário Falci*

01. A perspectiva histórico-cultural da aprendizagem considera a avaliação como fonte de informação para novas práticas pedagógicas que deve ser sempre revisada. Isso significa que:

- a) a avaliação deve ocorrer para decidir quanto à aprovação ou reprovação do aluno, no final do período letivo.
- b) a ação de avaliar deve ser sempre classificatória.
- c) a ação de avaliar deve ser sempre diagnóstica e processual.
- d) somente os alunos devem ser avaliados.
- e) a avaliação diagnóstica é mais importante que a formativa.

02. A partir de uma perspectiva psicológica interacionista, para que a aprendizagem aconteça é necessário que se provoque uma:

- a) manipulação de objetos e de situações por parte do sujeito que aprende para que sejam retidas as estruturas mentais necessárias.
- b) memorização repetitiva, a fim de estimular a capacidade mental de arquivar informações e transformá-las em conceitos explicativos mais gerais.
- c) funcionalidade para as ações cognoscitivas do cérebro para que ocorra a equilíbrio do pensamento.
- d) intensa atividade do sujeito que deve estabelecer relações entre o novo conteúdo e os seus conhecimentos prévios.
- e) diversificada forma de interações sociais na qual se configura a zona de desenvolvimento proximal.

03. Priscila leciona para o 3º ano do ensino fundamental. Em uma atividade em grupos que propôs a seus alunos, percebeu que a maioria deles recorria à contagem de objetos para realizar adições simples. Assim, planejou para a aula seguinte uma atividade em que seus alunos seriam desafiados a operar a adição em um jogo sem o recurso de objetos. Seguindo a concepção de Vygotsky sobre a aprendizagem, é correto afirmar que a professora:

- a) agiu inadequadamente, reforçando que as crianças se mantenham no nível de conhecimento que apresentam;
- b) deveria incentivar que os alunos trabalhassem individualmente para resolver as novas situações;
- c) agiu adequadamente, estimulando o conhecimento potencial dos alunos;
- d) agiu adequadamente e deveria continuar trabalhando com objetos diferentes, na zona de desenvolvimento real das crianças;
- e) não deveria intervir, uma vez que as crianças constroem sozinhas seu conhecimento.

04. A história da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil está ligada a Paulo Freire. O projeto de alfabetização pioneiro de adultos que ele implementou em 1963 atendeu 380 trabalhadores em Angicos/RN e repercutiu por todo o país. Para Freire: Quem, melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão? Quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação? Libertação a que não chegarão pelo acaso, mas pela práxis de sua busca; pelo conhecimento e reconhecimento da necessidade de lutar por ela. Luta que, pela finalidade que lhe derem os oprimidos, será um ato de amor, com o qual se oporão ao desamor contido na violência dos opressores, até mesmo quando esteja revista da falsa generosidade referida.

Com base no texto, é correto afirmar que a EJA, na perspectiva de Paulo Freire:

- a) capacita a integração de jovens e adultos ao mundo do trabalho, como meio para superar as desigualdades.
 - b) valoriza os hábitos e conhecimentos prévios dos educandos, considerados ponto de chegada de sua formação;
 - c) está pautada na educação política com os educandos para valorizar seus saberes e produzir emancipação social;
 - d) objetiva ensinar adultos e jovens a decodificar símbolos gráficos como o alfabeto;
 - e) é sinônimo de um processo de emancipação, ofertado aos educandos para aprimorar seu nível cultural;
-

TEORIAS PEDAGÓGICAS; TEORIAS E PRÁTICAS DE CURRÍCULO; EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS; HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS; AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA*Jaqueline Santos***TEXTO I**

A pedagogia liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais. Para isso, os indivíduos precisam aprender a adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes, através do desenvolvimento da cultura individual. A ênfase no aspecto cultural esconde a realidade das diferenças de classes, pois, embora difunda a ideia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições. (LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar.)

TEXTO II

O termo "progressista", emprestado de Snyders, é usado aqui para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação. [...] A pedagogia progressista tem-se manifestado em três tendências: a libertadora, mais conhecida como pedagogia de Paulo Freire; a libertária, que reúne os defensores da autogestão pedagógica; e a crítico-social dos conteúdos, que acentua a primazia dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais.

(LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar.)

05. Com base nos textos acima e nos conhecimentos sobre tendências pedagógicas, assinale a alternativa correta:

- a) A pedagogia liberal, tanto em sua vertente tradicional quanto renovada, busca superar as desigualdades sociais ao promover a crítica à sociedade de classes por meio da cultura individual.
- b) A pedagogia progressista propõe a neutralidade ideológica como base para a formação cidadã, priorizando a adaptação do aluno às normas sociais vigentes.
- c) A pedagogia libertadora valoriza a participação crítica do educando no processo educativo e

compreende a educação como prática da liberdade.

- d) A pedagogia renovada ativa, ao enfatizar a passividade do aluno, diante da figura do professor expositor.
- e) A tendência crítico-social dos conteúdos se afasta dos conteúdos sistematizados para privilegiar exclusivamente a vivência do aluno em sala de aula.

06. Teorias e práticas de currículo**TEXTO**

Para Tomaz Tadeu da Silva (2010), o currículo não é apenas uma seleção neutra de conteúdos, mas um campo de disputas simbólicas e de poder. As teorias críticas do currículo denunciam o papel da escola na reprodução das desigualdades sociais, enquanto as teorias pós-críticas incorporam aspectos como identidade, gênero, raça e multiculturalismo na análise curricular. Já as teorias tradicionais tendem a focar na técnica e na neutralidade dos saberes escolares, valorizando a adaptação à ordem vigente.

Com base nessas concepções, avalie as afirmações a seguir:

- I. As teorias tradicionais priorizam a eficácia e a organização técnica do ensino, tratando o currículo como um conjunto de conteúdos a serem transmitidos de forma neutra e universal.
- II. As teorias críticas e pós-críticas do currículo ampliam a compreensão de currículo como prática social e cultural, incluindo dimensões políticas, identitárias e de justiça social.
- III. As teorias pós-críticas divergem das teorias críticas ao enfatizarem mais as questões da diversidade cultural e menos os aspectos estruturais de dominação social.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.
- e) II, apenas.

07. Educação para as relações étnico-raciais

A Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) tem o objetivo de implementar ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo nos ambientes de ensino, bem como à promoção da política educacional para a população quilombola. O público prioritário é formado por gestores, professores, funcionários e estudantes, ou seja, a PNEERQ abrange toda a comunidade escolar.

Entre suas metas estão:

- Formar profissionais da educação para gestão e docência em ERER e EEQ;
- Implementar o art. 26-A da LDB;
- Prevenir e responder institucionalmente ao racismo no ambiente escolar;
- Consolidar a modalidade educação escolar quilombola com base em diretrizes curriculares próprias.

(Adaptado do MEC – Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola, 2023)

Considerando o texto acima e os fundamentos da educação para as relações étnico-raciais, avalie as situações a seguir:

- I.** Uma escola promove um projeto interdisciplinar anual voltado à valorização da cultura afro-brasileira, com protagonismo dos estudantes negros e articulação com a comunidade quilombola do entorno.
- II.** Um professor, ao abordar História do Brasil, restringe-se à abordagem do período da escravidão, sem discutir a resistência negra nem os legados culturais afro-brasileiros.
- III.** A gestão escolar implanta um protocolo de enfrentamento ao racismo, envolvendo alunos, professores e familiares, com base em práticas restaurativas e registros formais de denúncia.
- IV.** Um currículo escolar é organizado de forma a incluir autores e intelectuais negros em todas as áreas do conhecimento, não apenas nas datas comemorativas como o 20 de novembro.

À luz das diretrizes da PNEERQ e da legislação educacional vigente, é correto o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e IV, apenas.

08. Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas

TEXTO I – Lei nº 10.639/2003

Sancionada em 9 de janeiro de 2003, a Lei nº 10.639 alterou a LDB para tornar obrigatório o ensino da **História e Cultura Afro-Brasileira** nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio. O conteúdo programático deve contemplar temas como a História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil e a cultura negra brasileira, ressaltando sua contribuição para a formação social, econômica e política do país. A lei também institui o **20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra**.

TEXTO II – Lei nº 11.645/2008

Promulgada em 10 de março de 2008, a Lei nº 11.645 ampliou o escopo da Lei nº 10.639/2003, tornando obrigatória também a abordagem da **História e Cultura dos Povos Indígenas**. Essa abordagem deve ocorrer de forma interdisciplinar e em todo o currículo escolar, com ênfase nas áreas de História, Literatura e Artes, promovendo o respeito à diversidade e o reconhecimento da contribuição indígena à sociedade brasileira.

A partir das leis apresentadas, um coletivo docente de uma escola de ensino fundamental decide revisar seu projeto pedagógico, com o objetivo de atender às exigências legais sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os princípios estabelecidos nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, avalie as proposições a seguir:

- I. Os conteúdos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena devem ser tratados de forma contínua, em diferentes componentes curriculares, evitando abordagens pontuais e folclóricas.
- II. A celebração de datas comemorativas como o 20 de novembro e o 19 de abril é suficiente para cumprir a obrigatoriedade legal, desde que envolva atividades artísticas e culturais.
- III. A inclusão de intelectuais negros e indígenas nos materiais didáticos e na bibliografia é uma prática coerente com a proposta de valorização dessas identidades no currículo escolar.
- IV. A obrigatoriedade legal restringe-se às áreas de História e Artes, não sendo necessária a abordagem

desses conteúdos em áreas como Ciências, Matemática ou Geografia.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

**POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DA
EDUCAÇÃO BRASILEIRA; EDUCAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL.***Carla Abreu*

09. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Ademais, deverão abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil. A respeito de conteúdos especiais e definições previstas na LDB, assinale a alternativa incorreta:

- a) O conteúdo programático sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e indígena incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira.
- b) Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.
- c) A educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular do ensino fundamental e do ensino médio.
- d) Nos estabelecimentos de educação básica, públicos e privados, é obrigatória a inclusão de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares.
- e) A inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular dependerá de aprovação do Conselho Nacional de Educação e de homologação pelo Ministro de Estado da Educação.

10. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação. Acerca desse normativo, julgue as assertivas a seguir, assinalando V para verdadeiras e F para falsas.

- I Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- II Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- III As competências gerais da Educação Básica inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) F - V - V.
- b) V - V - V.
- c) V - F - V.
- d) V - V - F.
- e) F - F - F

11. O Plano Nacional de Educação, previsto na CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, tem a duração decenal, o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e de definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas. A esse respeito, analise as afirmativas e dê valores de Verdadeiro (V) ou Falso (F) para cada uma delas:

I A União tem a incumbência de elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

II Dentre outras, são diretrizes do PNE: mitigação do analfabetismo, universalização do atendimento escolar e melhoria da qualidade da educação.

III A execução do PNE e o cumprimento de suas metas são objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, realizados pelo Ministério da Educação, pelo CNE, pelo Fórum Nacional de Educação e pelas comissões de Educação da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) F - V - V.
- b) V - V - V.
- c) V - F - V.
- d) V - V - F.
- e) F - F - F

12. A resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e indica que o atributo “ambiental” na tradição da Educação Ambiental brasileira e latinoamericana não é empregado para especificar um tipo de educação, mas se constitui em elemento estruturante que demarca um campo político de valores e práticas, mobilizando atores sociais comprometidos com a prática político-pedagógica transformadora e emancipatória capaz de promover a ética e a cidadania ambiental. O

reconhecimento do papel transformador e emancipatório da Educação Ambiental torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto nacional e mundial em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias evidencia-se na prática social. A esse respeito, considere os itens a seguir:

I A Educação Ambiental visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, à justiça e à equidade socioambiental, e à proteção do meio ambiente natural e construído.

II A Educação Ambiental é construída com responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

III A Educação Ambiental é atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo e, desse modo, deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica.

IV A Educação Ambiental deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza, a sociocultura, a produção, o trabalho, o consumo, reforçando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista presente na prática pedagógica das instituições de ensino.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) As afirmativas III e IV estão corretas.
- c) As afirmativas I e II estão corretas.
- d) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

IDENTIDADE E ESPECIFICIDADES DO TRABALHO DOCENTE; TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS; METODOLOGIA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E ENSINO.*Mardem Ribeiro***TEXTO**

Projeto em análise no Senado inclui no currículo da educação básica, pública e privada, o ensino de habilidades para enfrentar desinformação, discursos de ódio e uso indevido de tecnologias. Apresentado pela senadora Teresa Leitão (PT-PE), o PL 1.010/2025 estabelece diretrizes nacionais para a educação midiática e digital, com foco na formação crítica de crianças, adolescentes e adultos.

A iniciativa altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para tornar obrigatória a inclusão do tema nos ensinos fundamental e médio, tanto nas escolas públicas quanto nas privadas. A proposta também determina a garantia de conectividade adequada à internet para fins pedagógicos.

De acordo com o texto, a educação midiática e digital deve promover o pensamento crítico, o uso ético da inteligência artificial, a proteção de dados pessoais, a valorização da diversidade e o respeito aos direitos autorais no ambiente digital. A proposta ainda prevê a formação de professores, com fornecimento de materiais e recursos para o trabalho pedagógico voltado ao combate à desinformação.

(Fonte: Agência Senado)

13. Considerando os princípios e finalidades da educação midiática e digital conforme previstos no PL 1.010/2025, identifique a alternativa que melhor expressa um dos fundamentos dessa abordagem educacional.

- a) Restrição da produção de conteúdo digital pelos estudantes, para garantir a segurança das informações públicas.
- b) Ensino da inteligência artificial de forma neutra, desvinculada de questões éticas ou sociais.
- c) Promoção da diversidade cultural e respeito aos direitos autorais no ambiente digital.
- d) Formação voltada exclusivamente ao uso de ferramentas de comunicação corporativa.

- e) Controle da exposição dos estudantes à internet por meio da supervisão em tempo integral.

TEXTO

Superar obstáculos, derrotar o chefe e conquistar pontos de experiência. Você já deve ter passado por estas fases ao jogar seu videogame favorito. E lembra como ficou empolgado ao mudar de nível?

O engajamento em evoluir personagens saiu dos consoles para o mundo real e, hoje, a gamificação está presente em empresas, escolas, processos seletivos e aplicativos dos mais diferentes segmentos.

E o mercado da gamificação tende a crescer. Em 2019, o setor movimentou quase US\$ 7 bilhões em todo o mundo, segundo levantamento do ReportLinker. O mesmo estudo aponta que, até 2024, os investimentos em processos gamificados devem movimentar US\$ 40 bilhões.

O que isso significa? Que a demanda por profissionais especializados em gamificação também irá aumentar. É uma baita oportunidade para sua carreira, não é?

(Fonte: <https://posdigital.pucpr.br/blog/gamificacao-engajamento>. 2021)

14. A popularização da gamificação em setores diversos da sociedade, como empresas, escolas e aplicativos, indica uma tendência de transformação nas formas de engajamento humano. O professor e demais profissionais da educação devem estar atentos para estas tendências e se preparar para aplicá-las no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, assinale a alternativa que expressa de forma mais precisa essa metodologia.

- a) Conjunto de jogos educativos criados para substituir métodos tradicionais de ensino em contextos escolares e empresariais.
- b) Sistema de recompensas e punições utilizado para avaliar o desempenho dos indivíduos em ambientes de aprendizagem.
- c) Aplicação das estratégias dos jogos em atividades do cotidiano, com o objetivo de aumentar o engajamento dos participantes.
- d) Estratégia de marketing voltada à comercialização de jogos eletrônicos no setor educacional.
- e) Técnica baseada no uso de avatares virtuais para simular a presença de alunos em plataformas digitais.

TEXTO

Se a identidade docente é construída na práxis, o educador é levado a construir suas próprias visões sobre o meio (atreladas às já vivenciadas em outras esferas sociais), portanto, é um processo coletivo que reflete no individual e vice-versa; em meio a esse processo, há o aflorar da subjetividade do educador no momento em que desenvolve suas experiências e reflete criticamente sobre elas. Desse modo, há o emergir do conhecimento dos professores, conhecimentos esses que estão totalmente ligados à prática e à formação. Não há como afirmar um momento exato para que todos esses aspectos se iniciem, não há um start para cada uma das etapas, simplesmente porque elas estão imbricadas umas nas outras, é um fluxo contínuo que faz da formação dos professores algo complexo e muito marcante.

(Fonte: RODRIGUES, Aline Santos Pereira; SACHINSKI, Gabriele Polato; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 23, n. 71, p. 297-309, out. 2022. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052022000400297&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 jul. 2025. Epub 28-Fev-2023. <https://doi.org/10.12957/teias.2022.65480>.)

15. A construção da identidade docente, segundo o texto, ocorre a partir da práxis e da experiência. Considerando os estudos contemporâneos sobre o tema, qual alternativa melhor se alinha a essa concepção?

- a) A identidade docente é um processo contínuo de reconstrução, influenciado por vivências, contextos sociais e reflexão crítica.
- b) A identidade profissional do professor é estável ao longo da carreira, sendo definida pelos conteúdos que ensina.
- c) A identidade docente é resultado direto da formação inicial e do domínio técnico-metodológico adquirido na graduação.
- d) A identidade do professor deve ser moldada de acordo com os padrões institucionais e culturais da escola em que atua.
- e) A identidade docente se constrói apenas no espaço escolar e deve evitar a influência de experiências pessoais do educador.

TEXTO I

Para quê professores numa sociedade que, há muito, superou não apenas a importância destes na formação das crianças e dos jovens, mas que também é muito mais ágil e eficaz em trabalhar as informações? E então, para quê formar professores?

Contraopondo-me a essa corrente de desvalorização profissional do professor e às concepções que o consideram como simples técnico reproduzidor de conhecimentos e/ou monitor de programas pré-elaborados, tenho investido na formação de professores entendendo que na sociedade contemporânea cada vez se torna mais necessário o seu trabalho enquanto mediação nos processos constitutivos da cidadania dos alunos, para o que concorre a superação do fracasso e das desigualdades escolares. O que, me parece, impõe a necessidade de repensar a formação de professores.

(Fonte: PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551996000200004&lng=pt&nrm=iso. acessos em 01 jul. 2025..)

TEXTO II

A Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Conforme seu art. 2º, §1º. A formação inicial de profissionais de magistério de que trata o caput deve garantir a compreensão ampla e contextualizada da educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação da proposta pedagógica das instituições de Educação Básica, com a finalidade de garantir os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, a gestão democrática da escola e dos sistemas de ensino e os processos de avaliação institucional orientados para a melhoria contínua da qualidade da oferta educativa.

(Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 jun. 2024, p. 26. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/4759/resolucao-cne-cp-n-4>. Acesso em: 1 jul. 2025.)

16. A construção da identidade docente, segundo os textos, ocorre a partir da práxis e da experiência. Considerando os estudos contemporâneos sobre o tema, qual alternativa melhor se alinha a essa concepção?

- a) Um profissional autônomo, comprometido com a cidadania e capaz de intervir criticamente nos processos escolares.
- b) Um executor eficiente de materiais didáticos prontos e ferramentas digitais padronizadas.
- c) Um especialista técnico responsável apenas pela entrega dos conteúdos conforme o currículo nacional.
- d) Um profissional desprovido de responsabilidades com a gestão democrática da escola.
- e) Um agente neutro, que evita posicionamentos em relação às desigualdades educacionais para não gerar ofensas e problematizações desnecessárias.

TEXTO

O planejamento de uma boa ação pedagógica com metodologia de pesquisa na Educação Básica engloba múltiplos aspectos. Entre eles, um trabalho sistemático e interdisciplinar de orientação de estudo com vistas ao ensino de diferentes procedimentos de estudo que sirvam de apoio ao aprofundamento das leituras realizadas no percurso de uma pesquisa. Procedimentos como grifo, anotação de texto oral e escrito, resumo, esquema, fichamento, paráfrase, resenha e mapa conceitual, entre muitos outros.

Em geral, ao recorrermos às nossas lembranças acerca de como aprendemos a pesquisar, salvo raras exceções, a primeira lembrança que nos vem à mente é a cópia. Com o avanço tecnológico, os comandos “recortar e colar” acabaram substituindo-a. De todo modo, na esfera escolar, os estudantes seguem pesquisando sem, todavia, aprender a pesquisar.

Ensinar o “comportamento pesquisador” implica o desenvolvimento da própria intelectualidade, de um exercício crítico-reflexivo que demanda uma aprendizagem ativa e, assim, exige daquele que pesquisa as capacidades de analisar, comparar, refletir, levantar hipóteses, estabelecer relações, sintetizar, generalizar etc.

Nessa perspectiva, é preciso que o ato de pesquisar seja compreendido também como uma aprendizagem a ser desenvolvida. (...)

(Fonte:

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/192-metodologia-de-pesquisa-na-escola.>)

17. O texto destaca que, apesar da prática comum da pesquisa escolar, muitos estudantes não desenvolvem de fato o comportamento de um pesquisador. Considerando esse cenário, qual das alternativas a seguir melhor representa uma habilidade essencial a ser desenvolvida para superar esse problema?

- a) Reproduzir automaticamente o conteúdo dos livros didáticos por meio de cópias fiéis e bem-organizadas.
- b) Compartilhar informações de forma crítica, reconhecendo a confiabilidade e a relevância das fontes utilizadas.

- c) Memorizar listas extensas de termos acadêmicos para uso em apresentações orais.
- d) Criar textos autorais a partir dos mais diversos tipos de fonte.
- e) Utilizar exclusivamente ferramentas digitais para obter respostas prontas em pesquisas escolares.

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA EDUCACIONAL EM ESPAÇO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR; PRÁTICAS DE ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA, COMUNIDADE E MOVIMENTOS SOCIAIS.*Leandro Thomazini*

18. A concepção de gestão democrática defendida por Ilma Veiga valoriza a participação coletiva e o compromisso ético-político dos sujeitos escolares na construção de uma escola pública de qualidade social. Para a autora, a gestão democrática não se resume à eleição de diretores ou à descentralização administrativa, mas envolve a participação efetiva dos diversos segmentos escolares na elaboração, execução e avaliação do projeto político-pedagógico (PPP). Essa abordagem contribui para a autonomia da escola e para a consolidação de práticas pedagógicas mais coerentes com a realidade dos educandos.

Analise as afirmativas a seguir:

- I. Segundo Ilma Veiga, a gestão democrática deve articular a dimensão política e pedagógica da escola, favorecendo a construção coletiva do projeto político-pedagógico.
- II. Para a autora, a gestão democrática se efetiva apenas quando há descentralização de recursos e eleição de gestores escolares, ainda que sem ampla participação da comunidade.
- III. A efetivação da gestão democrática requer o fortalecimento dos conselhos escolares e a valorização da escuta ativa dos diferentes sujeitos da comunidade educativa.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

19. “A escola se constitui em um espaço de contradições, diferenças e encontros de grupos sociais com diferentes dinâmicas culturais,

religiosas, familiares etc. Esses grupos deveriam articular-se, em aprendizagens coletivas, a partir dos princípios da convivência democrática, promovendo a cultura participativa. Contudo, salienta-se, essa cultura participativa não poderá ser imposta por diretrizes e regulamentos ou mesmo por gestores, pois perder-se-ia o princípio próprio da democracia. Ela deverá ser construída no debate, no conflito de ideais, na argumentação, em uma dinâmica construída pelos próprios membros que compõem a organização escolar.” (Texto adaptado de DA ROCHA, Jefferson Marçal; HAMMES, Lúcio Jorge. Gestão e democracia em uma escola pública. RBPAE, v. 34, n. 2, 2018.)

Analise as afirmativas a seguir:

- I. O espaço escolar contém contradições, e é necessário que essas contradições sejam normatizadas e organizadas pelo grupo de gestão para que se tenha um bom resultado da participação de professores, alunos e funcionários nos debates.
- II. Uma gestão escolar democrática implica considerar todos os segmentos do espaço escolar, entre eles professores, alunos, funcionários e comunidade, em toda sua diversidade.
- III. A escola já é um espaço amplamente democrático, onde apenas falta uma gestão rígida e adequada para aperfeiçoá-lo.
- IV. A argumentação, o debate de ideias entre os diversos segmentos do espaço escolar, a saber, alunos, professores, funcionários e comunidade, são essenciais para a construção de uma escola democrática, que atende à diversidade desse espaço.

De acordo com o texto acima, assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a assertiva I está correta.
- b) Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- e) Apenas as assertivas II e III estão corretas.

20. Alguns mecanismos escolares viabilizam a democratização das relações com a comunidade interna e externa, por meio da participação de todos os envolvidos através das chamadas Instâncias Colegiadas (Conselho Escolar, Conselho de Classe, APMF – Associação de Pais, Mestres e Funcionários e Grêmio Estudantil).

Veiga (2001, p. 115) enfatiza que “Tais instâncias colegiadas devem fazer parte do Projeto Político-Pedagógico da escola, conhecer e construir a concepção educacional que orienta a prática pedagógica. [...] O Conselho Escolar [...] é concebido como local de debate e tomada de decisões. E, como espaço de discussão, de reflexão e de debate, favorece todos os segmentos presentes na escola – professores, funcionários, pais e alunos – a explicitação de seus interesses, suas crenças e reivindicações.”

VEIGA, Ilma. Gestão democrática da escola pública: instâncias colegiadas e participação. In: _____. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Cortez, 2001.

As atribuições do Conselho Escolar são definidas em função das condições reais da escola, da organização do próprio Conselho e das competências dos profissionais em exercício na unidade escolar.

NÃO se trata de uma função do Conselho Escolar (CE):

- a) Analisar e deliberar sobre projetos elaborados e/ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar, no sentido de avaliar sua importância no processo educativo.
- b) Elaborar a Proposta Pedagógica Curricular, o documento da instituição de ensino que fundamenta e sistematiza a organização do conhecimento no currículo, com base no seu Projeto Político-Pedagógico.
- c) Articular ações com segmentos da sociedade que possam contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, sem se sobrepor ou suprimir as responsabilidades pedagógicas dos profissionais que atuam no estabelecimento de ensino.

d) Analisar e propor alternativas de solução a questões de natureza pedagógica, administrativa e financeira, detectadas pelo próprio Conselho Escolar, bem como as encaminhadas, por escrito, pelos diferentes participantes da comunidade escolar, no âmbito de sua competência.

e) Acompanhar a aplicação de recursos financeiros da escola, promover reuniões com a comunidade escolar e fiscalizar a execução das metas estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da unidade.

21. Segundo Maria da Glória Gohn, os movimentos sociais atuam como espaços importantes de produção e circulação de saberes, especialmente no campo da educação não formal. Essa forma de educação ocorre fora dos sistemas escolares convencionais, mas possui objetivos pedagógicos, métodos e conteúdos próprios, sendo essencial para a formação cidadã e política dos sujeitos. Diferentemente da educação formal, que é institucionalizada, sequencial e regulada pelo Estado, a educação não formal se desenvolve em espaços comunitários, religiosos, sindicais, associações e outros contextos coletivos.

(Adaptado de: GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e culturas políticas. São Paulo: Cortez, 2006.)

Analise as afirmativas a seguir:

- I. A educação formal ocorre exclusivamente em instituições escolares públicas, enquanto a educação não formal é desenvolvida em espaços comunitários e movimentos sociais, como sindicatos, ONGs e igrejas.
- II. A educação não formal promovida por movimentos sociais é voltada à formação de sujeitos críticos e participativos, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e da democracia.
- III. A principal característica da educação formal é sua flexibilidade e espontaneidade, permitindo que ela se adapte às demandas emergentes da comunidade, tal como fazem os movimentos sociais.
- IV. Embora distintas, as formas de educação formal e não formal podem ser complementares no processo de formação humana, especialmente quando voltadas à transformação social.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa II está correta..

POLÍTICAS PÚBLICAS E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA; HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO; EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA; EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE; LIBRAS, CULTURA E IDENTIDADE SURDA.

Mariana Paludetto

22. Leia o trecho a seguir:

“A escola é atravessada por múltiplas formas de relações de poder que produzem normas e discursos sobre os corpos, os desejos e as identidades. Ao mesmo tempo em que pode ser espaço de acolhimento e construção da cidadania, ela também pode reproduzir violências simbólicas e materiais contra sujeitos que desafiem as normas hegemônicas de gênero e sexualidade.”

(LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 2000, adaptado.)

A partir da citação e dos marcos legais e educacionais brasileiros, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta:

- a) A abordagem de gênero e sexualidade na escola é proibida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, por se tratar de tema exclusivamente familiar e religioso.
- b) O debate sobre gênero e sexualidade deve ser evitado no ambiente escolar para não promover a ideologia de gênero, conceito legalmente reconhecido pelo sistema educacional brasileiro.
- c) A inclusão de temas relacionados a gênero e sexualidade nos currículos escolares é uma violação ao princípio da neutralidade pedagógica e da imparcialidade política.
- d) As políticas educacionais brasileiras, como a Base Nacional Comum Curricular e o Plano Nacional de Educação, reconhecem a importância de uma educação voltada para o respeito à diversidade, incluindo gênero e sexualidade como temas transversais.
- e) A abordagem de questões de gênero e sexualidade está restrita à disciplina de Ciências, sendo vedada em outros componentes curriculares como História e Língua Portuguesa.

23. Leia o excerto a seguir:

“A cultura surda constitui um conjunto de valores, práticas sociais e modos de existência compartilhados por sujeitos que se reconhecem como parte de uma comunidade que tem a Língua Brasileira de Sinais como elemento central de sua identidade. Essa cultura desafia concepções centradas na deficiência, afirmando a diferença como potência e a surdez como um modo legítimo de ser e estar no mundo.”

(SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 1998, adaptado.)

A partir da citação e dos fundamentos legais e pedagógicos que tratam da educação bilíngue e da valorização da cultura surda, assinale a alternativa correta:

- a) A cultura surda é entendida como um conjunto de práticas terapêuticas e de superação individual, voltadas à inclusão de deficientes auditivos no padrão ouvinte de comunicação.
- b) A Libras é considerada um recurso auxiliar na alfabetização de surdos, mas não possui reconhecimento oficial como língua natural da comunidade surda.
- c) A identidade surda é construída exclusivamente a partir da perda auditiva, sendo homogênea e desvinculada de aspectos sociais e culturais.
- d) A educação de surdos deve priorizar a oralização e a adaptação ao português como forma principal de inclusão linguística e cultural.
- e) A Libras constitui um dos pilares da identidade surda e deve ser valorizada como primeira língua no contexto da educação bilíngue, reconhecendo a surdez como diferença cultural, e não como deficiência a ser corrigida.

24. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) é um instrumento central no financiamento da educação pública brasileira, especialmente após sua constitucionalização por meio da Emenda Constitucional nº 108/2020. Com base nessa normativa e em suas diretrizes legais, avalie as afirmativas a seguir como (V) Verdadeiras ou (F) Falsas:

- () O FUNDEB é um fundo permanente, com vigência indefinida, substituindo o antigo fundo temporário instituído pela Emenda Constitucional nº 53/2006.
 - () Os recursos do FUNDEB destinam-se exclusivamente ao pagamento de salários dos profissionais da educação, não podendo ser utilizados para infraestrutura ou aquisição de materiais.
 - () A complementação da União ao FUNDEB pode ocorrer em três modalidades: VAAT, VAAR e VAAF, com critérios específicos para redistribuição entre os entes federados.
 - () Pelo menos 70% dos recursos anuais do FUNDEB devem ser destinados à remuneração dos profissionais da educação em efetivo exercício.
 - () A participação da União no FUNDEB, antes limitada a 10%, foi ampliada gradualmente até atingir 23% da contribuição total dos fundos estaduais e distrital, conforme cronograma estabelecido na legislação.
- a) V – F – V – V – V
 - b) V – V – F – V – V
 - c) F – F – V – V – F
 - d) V – F – V – F – V
 - e) F – V – V – V – V

25. Leia o trecho a seguir:

"A escola é um espaço privilegiado para o exercício da cidadania, sendo responsável não apenas pela transmissão de conteúdos acadêmicos, mas também pela formação ética, crítica e social dos sujeitos. Nesse sentido, reconhecer as múltiplas identidades que compõem a comunidade escolar – de raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião e condição social – é condição essencial para a efetivação de uma educação democrática, inclusiva e comprometida com os direitos humanos."

(BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. MEC, 2012, adaptado.)

Com base nos princípios das políticas educacionais voltadas à promoção da equidade e dos direitos humanos no ambiente escolar, analise as afirmativas abaixo.

Está correto o que se afirma, exceto:

- a) O reconhecimento das diferenças deve ser articulado à promoção da igualdade, assegurando que todos os estudantes tenham acesso a condições equitativas de participação e aprendizagem.
- b) A abordagem pedagógica centrada na diversidade contribui para combater estereótipos, preconceitos e práticas discriminatórias presentes nas relações escolares e sociais.
- c) O respeito à pluralidade religiosa no ambiente escolar exige neutralidade pedagógica, o que significa excluir o tema da religião de debates em sala de aula.
- d) A educação em direitos humanos requer práticas pedagógicas que estimulem o diálogo, a escuta ativa, a valorização das culturas locais e o enfrentamento das desigualdades históricas.
- e) Políticas de inclusão educacional devem considerar os contextos sociais, econômicos e culturais dos estudantes, promovendo o pertencimento e a valorização das trajetórias individuais.

26. "A concepção contemporânea de Educação Especial desloca-se do paradigma da integração, que condicionava a presença dos alunos com deficiência à sua adaptação à escola, para o paradigma da inclusão, que implica transformar a escola para acolher a diversidade. Trata-se de assegurar o direito de todos à educação em uma perspectiva que não apenas reconheça as diferenças, mas que as valorize como constitutivas do processo educativo."

(BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008, adaptado.)

Com base no texto e nos marcos legais e pedagógicos que regem a Educação Especial no Brasil, assinale a alternativa correta:

- a) A educação especial deve ser oferecida exclusivamente em instituições especializadas, visto que a escola regular não está preparada para lidar com alunos com deficiência.
- b) O paradigma da inclusão escolar pressupõe a substituição do currículo comum por um currículo adaptado exclusivamente para estudantes com deficiência, promovendo um ensino paralelo e separado.
- c) O atendimento educacional especializado (AEE) é substitutivo à escolarização regular e deve ocorrer no mesmo turno das aulas comuns, com foco nas habilidades clínicas dos estudantes.
- d) A perspectiva inclusiva compreende a escola como espaço de convivência entre diferentes, o que demanda mudanças pedagógicas, estruturais e atitudinais para garantir aprendizagem, participação e permanência de todos.
- e) O conceito de inclusão escolar refere-se à integração de alunos com deficiência leve, enquanto os com deficiências severas devem ser atendidos em centros específicos de reabilitação pedagógica.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO; SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO; PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO; LETRAMENTO CIENTÍFICO; IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS, PROGRAMAS EDUCACIONAIS E PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS.

Otávio Prado

27. A Filosofia e a Sociologia da Educação são áreas de conhecimento que buscam olhar a realidade educacional de diferentes formas. No entanto, há perspectivas comuns desses dois saberes na compreensão dos fenômenos sociais e educacionais. Apenas como exemplo, pode-se citar Platão (348-347 a.C.) com sua teoria de conhecimento idealista e que também abordava diferentes formas de organização da sociedade grega. Da mesma forma, Emile Durkheim (1858-1917) fundou a base filosófica da sociologia como ciência, porque precisava de base teórica e metodológica para o estudo dos fenômenos sociais. No primeiro exemplo, Platão é considerado um filósofo que também contribuiu para pensar a sociedade do seu tempo. No segundo exemplo, Durkheim é considerado um sociólogo que também contribuiu para a filosofia ao inaugurar as bases teóricas e metodológicas das ciências sociais. Diante do texto colocado, assinale a alternativa correta que trata de exemplos e das relações apropriadas entre a Filosofia da Educação e a Sociologia da Educação:

- a) Auguste Comte (1798-1857) estabeleceu o positivismo como base científica. Essa corrente filosófica preconizava o conhecimento como objetivo. Sendo assim, as ciências sociais compreenderam que os fenômenos estudados devem afastar a subjetividade na compreensão da realidade. Portanto, o fenômeno educativo deveria ter critérios objetivos e mensuráveis.
- b) Immanuel Kant (1724-1804) elaborou uma síntese entre as propostas de empirismo e racionalismo na filosofia. Por isso, autores como Piaget abordaram a construção da sociedade contemporânea pela razão e pela experiência. Portanto, o fenômeno

educativo deveria ser uma construção subjetiva de toda a sociedade.

- c) Zygmunt Bauman (1925-2017) elaborou modos de pensar a sociedade contemporânea. Por isso, o conceito de modernidade líquida é uma crítica à filosofia marxista do século XX. Portanto, o fenômeno educativo deveria estar atrelado à filosofia pós-moderna.
- d) Aristóteles (384-322 a.C.), grande filósofo grego, pensava a sociedade idealista como Platão. Assim, a teoria das classes médias favoreceu o pensamento social da época, porque considerava a evitação de conflitos entre ricos e pobres. Portanto, o fenômeno educativo deveria servir ao processo de reminiscência do mundo das ideias de Platão.
- e) Karl Marx (1818-1883) fundou o materialismo histórico-dialético na filosofia. Dessa forma, a sua teoria de transformação social deveria considerar a realidade concreta do mundo e das pessoas. Portanto, o fenômeno educativo deve ser uma adaptação ao meio social, pois a inadaptação pode ser um fenômeno idealista dentro da cultura.

28. Sobre a Psicologia da educação, a didática e as metodologias de ensino, analise a situação hipotética em uma sala de aula. Roberta é uma professora nova na escola. Possui muito conhecimento na área de psicologia da educação, pois fez um curso de especialização em Psicopedagogia. Ela encontra a professora Ivete, mais experiente, que argumenta sobre as teorias psicológicas na educação. Assim, Ivete relata que o mais importante na pedagogia é a didática, porque as metodologias de ensino são imprescindíveis na atuação docente com os alunos. Por fim, essa professora experiente argumenta que as psicologias da educação são reducionistas do fenômeno educativo, já que tiram os alunos do seu contexto escolar e social. Sobre as afirmações de Ivete, assinale a alternativa correta

- a) Ivete está correta. O pensador Dermeval Saviani já denunciou os chamados “psicologismos na educação”, os quais reduzem a didática a uma série de técnicas a serem aplicadas.
- b) Ivete está errada. A didática e a psicologia da educação não possuem relações dentro do fenômeno educativo.
- c) Ivete está errada. A didática e a psicologia da educação possuem relações dentro do fenômeno educativo. Um exemplo é a didática baseada no construtivismo piagetiano.
- d) Ivete está correta. A Psicologia da Educação está em menor nível de hierarquia entre as disciplinas do curso de Pedagogia.
- e) Ivete está errada. Os autores da pedagogia não discutem os efeitos do reducionismo da psicologia no fenômeno educativo.

29. Durante o período de pandemia de Covid-19, verificou-se na sociedade brasileira uma profusão de desinformação sobre a etiologia da doença na internet, bem como uma série de “fake news” sobre os efeitos colaterais de diferentes vacinas. Grande parte dessa balbúrdia manipuladora das redes sociais é relativa ao baixo nível de formação científica na educação básica brasileira. Diante do conceito de letramento científico, assinale a alternativa correta:

- a) O letramento científico é a capacidade dos indivíduos compreenderem diferentes gêneros textuais científicos.
- b) O letramento científico é importante para a construção da cidadania, porque aborda o método da ciência para validação do conhecimento. Dessa forma, o cidadão pode ter uma opinião mais fundamentada no “jeito de fazer” do cientista.
- c) O letramento científico não contribui para a formação do cidadão, uma vez que os temas das ciências devem ser colocados à margem da educação básica.
- d) O letramento científico contribui para a compreensão de diferentes gêneros textuais utilizados na sociedade.
- e) De modo exclusivo, o letramento científico é utilizado na educação superior.

30. Sobre a implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos, analise a situação hipotética a seguir. No sistema de ensino da cidade de Caminhão dos Transeuntes, está em implementação o uso de apostilas de ensino por séries, bem como a aplicação de avaliações recorrentes para o monitoramento da aprendizagem dos estudantes. Vários diretores escolares protestaram contra a quebra de autonomia das instituições educativas, pois consideram importante que cada escola tenha um currículo adaptado ao contexto escolar e social. Da mesma forma, os mesmos diretores argumentam que há autoritarismo na aplicação das avaliações do sistema apostilado, já que os critérios avaliativos não foram discutidos com os gestores e com o corpo docente. Diante do caso relatado, a teoria de implementação do currículo pelas apostilas, a teoria de avaliação do sistema apostilado e a teoria basilar da crítica dos diretores à secretaria de educação de Caminhão dos Transeuntes são, respectivamente:

- a) teoria crítica; avaliação institucional e pedagogia tecnicista.
- b) teoria crítica pós-crítica; avaliação somativa e pedagogia tradicional.
- c) teoria de Sacristán; avaliação somativa e pedagogia tecnicista.
- d) teoria de Ralph Tyler; avaliação em larga escala (externa) e professores como intelectuais (Henry Giroux).
- e) teoria tradicional; avaliação formativa e pedagogia histórico-crítica.

31. A Linguística, como ciência, dedica-se à complexidade da linguagem humana sob diversas óticas. Ferdinand de Saussure, um dos pilares dessa área, estabeleceu dicotomias fundamentais para a compreensão do objeto linguístico. Uma dessas dicotomias (Diacronia x Sincronia) revolucionou a forma de se abordar a língua, deslocando o foco de estudos meramente evolutivos para uma análise mais contextualizada.

Considere um estudo que analisa a variação lexical e fonética da fala de jovens universitários da região Sul do Brasil nas interações em redes sociais durante o ano de 2024. Esse estudo busca mapear as particularidades linguísticas emergentes nesse grupo e período. Com base nas contribuições de Saussure, a abordagem metodológica predominante nesse estudo exemplifica a perspectiva:

- a) Diacrônica, pois se concentra na sucessão de eventos linguísticos ao longo do tempo, rastreando a origem das gírias e sua evolução desde o século XIX.
- b) Sincrônica, uma vez que se debruça sobre os fatos linguísticos coexistentes em um momento específico, sem a preocupação com sua evolução histórica.
- c) Híbrida, visto que mescla a análise da evolução das gírias com a observação de sua função comunicativa atual no contexto das redes sociais.
- d) Estruturalista-genética, pois investiga as estruturas inatas da linguagem que possibilitam a criação e a compreensão das novas formas lexicais por parte dos falantes.
- e) Psicolinguística, já que seu foco está na aquisição e no desenvolvimento da linguagem na mente dos indivíduos, evidenciando como os universitários internalizam as regras gramaticais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**COMPONENTE ESPECÍFICO - LETRAS
PORTUGUÊS I***Patrícia Manzato*

32. Mikhail Bakhtin, em sua teoria da linguagem, diverge significativamente das abordagens que a concebem como um sistema abstrato de formas, defendendo que a verdadeira substância da língua reside no fenômeno social da interação verbal. Para Bakhtin, "toda enunciação é um diálogo", conceito que fundamenta a ideia de dialogismo e a importância da alteridade na comunicação.

Considerando um debate televisionado entre candidatos a um cargo político, onde se observa a constante referência a discursos anteriores de adversários, a utilização de chavões que remetem a ideologias específicas e a antecipação de possíveis refutações por parte da audiência. Essa complexa tessitura interacional, à luz da teoria bakhtiniana, evidencia o fenômeno do(a):

- a) Monologismo, caracterizado pela autonomia do falante em relação ao seu contexto social e histórico, reforçando a primazia da expressão individual.
- b) Formalismo linguístico, que prioriza a análise das estruturas gramaticais e da sintaxe das sentenças proferidas, desconsiderando as intenções dos interlocutores.
- c) Polifonia, que se manifesta na presença de múltiplas vozes e perspectivas dentro de um mesmo discurso, refletindo a natureza social e dialógica da linguagem.
- d) Arbitrariedade do signo, conforme Saussure, que destaca a falta de relação motivada entre significante e significado na construção das argumentações políticas.
- e) Concepção de linguagem como representação, pois os candidatos se limitam a espelhar suas ideias pré-concebidas, sem que haja uma construção de sentido no processo interativo.

33. As concepções de linguagem são pilares para a compreensão dos fenômenos linguísticos e para o direcionamento de práticas pedagógicas. O material didático aborda três concepções principais: a linguagem como representação, a linguagem como instrumento de comunicação e a linguagem como processo de interação. Cada uma delas possui implicações distintas para o ensino de Língua Portuguesa.

Imagine uma escola que implementa um projeto pedagógico focado na produção de podcasts e vídeos para a comunidade escolar, nos quais os alunos devem pesquisar, roteirizar e apresentar temas de relevância social, interagindo com diferentes fontes e públicos. A avaliação do desempenho linguístico dos alunos considera não apenas a correção gramatical, mas, principalmente, a eficácia comunicativa, a adequação ao gênero discursivo e a capacidade de engajar a audiência. Essa abordagem pedagógica está intrinsecamente alinhada à concepção de linguagem como:

- a) Representação, pois valoriza a capacidade do aluno de exteriorizar seu pensamento de forma clara e precisa, espelhando a realidade de maneira gramaticalmente correta.
- b) Instrumento de comunicação, dado que prioriza a transmissão objetiva de informações e a padronização do código linguístico para garantir a eficiência na troca de mensagens.
- c) Processo de interação, uma vez que considera a linguagem como uma ação orientada por finalidades específicas, na qual os indivíduos constroem sentidos em contextos sociais e culturais, agindo sobre o outro.
- d) Sistema formal, em que a língua é vista como um conjunto de regras abstratas a serem dominadas, e a produção textual é secundária à análise sintática e morfológica.
- e) Estrutura inata, pressupondo que a capacidade linguística é geneticamente determinada, e o projeto serve apenas para ativar esse conhecimento pré-existente sem a necessidade de interação social.

34. A análise linguística é estratificada em diversos níveis, cada um investigando um aspecto específico da língua. Dentre eles, os níveis semântico e pragmático, embora complementares, possuem objetos de estudo distintos, gerando, muitas vezes, nuances importantes para a interpretação de um enunciado. Enquanto a semântica se debruça sobre o significado intrínseco das palavras e sentenças, a pragmática avança para o uso da linguagem em contexto, considerando as intenções e efeitos.

Considere a seguinte situação: Em uma reunião de trabalho, um gerente, ao ser questionado sobre o andamento de um projeto, responde: "A equipe está trabalhando incansavelmente; é notável a dedicação de todos." Entretanto, seu tom de voz é desanimado, e ele evita o contato visual. A interpretação de que o projeto, apesar do esforço da equipe, provavelmente não está avançando como esperado, baseia-se primordialmente em uma análise no nível:

- Morfológico, identificando os sufixos "-mente" e "-ção" que denotam o esforço e a ação da equipe.
- Sintático, analisando a estrutura da oração para determinar o sujeito ("equipe") e o predicado ("está trabalhando incansavelmente").
- Fonético-fonológico, observando a variação dos alofones e a entonação da fala para identificar os traços distintivos de desânimo.
- Semântico, pois o significado literal das palavras "incansavelmente" e "dedicação" indica um cenário positivo do projeto.
- Pragmático, uma vez que a compreensão depende da inferência de sentido a partir do contexto da enunciação, do tom de voz e da postura do falante, extrapolando o significado literal.

35. O nível morfológico da análise linguística dedica-se ao estudo da estrutura, formação e classificação das palavras. Compreender como as palavras são construídas a partir de unidades mínimas de significado, os morfemas, é crucial para desvendar a riqueza e a produtividade da língua. A formação de palavras em português ocorre por processos bem definidos, como a derivação e a composição.

Analise o vocábulo "desorganização" em relação ao seu processo de formação e à sua estrutura morfológica:

- Trata-se de uma derivação sufixal, na qual o radical "organiza-" recebe o sufixo "-ção", expressando a ideia de ação ou resultado.
- Apresenta composição por justaposição, unindo os elementos "des-" e "organização" sem alteração fonética.
- É um exemplo de derivação imprópria, pois "desorganização" é originalmente um verbo que teve sua classe gramatical alterada para substantivo.
- Ilustra uma derivação prefixal e sufixal, onde o prefixo "des-" e o sufixo "-ção" são adicionados sucessivamente ao radical "organiza-".
- Caracteriza-se por uma derivação parassintética, pois "des-" e "-ção" foram inseridos simultaneamente ao radical "organiza-", de modo que a retirada de um dos afixos resultaria em uma palavra inexistente.

36. Em um debate sobre os métodos mais eficazes para o ensino de línguas estrangeiras a crianças, um dos participantes defende que o ambiente linguístico rico e a exposição constante à língua-alvo são os fatores mais determinantes para o sucesso, minimizando a relevância de estruturas cognitivas pré-determinadas.

A tese desse participante, em sua essência, mais se distancia da perspectiva teórica de:

- a) Mikhail Bakhtin, que enfatiza a interação verbal e o dialogismo na construção do sentido e do conhecimento linguístico.
- b) Carlos Franchi, que postula a linguagem como "atividade constitutiva", essencial nas relações e ações humanas.
- c) Edward Sapir, defensor do relativismo linguístico, que associa a categorização do mundo às línguas faladas pelos indivíduos.
- d) Ferdinand de Saussure, para quem a língua é um produto social e um sistema de convenções adotado pela comunidade.
- e) Noam Chomsky, cuja teoria da Gramática Gerativa prioriza a faculdade inata da linguagem e a seleção de opções pré-determinadas no processo de aquisição.

37. A língua, como sistema complexo, pode ser abordada sob diferentes níveis de análise. O nível sintático, em particular, investiga a organização das palavras dentro das frases e orações, estabelecendo as regras que estruturam os enunciados e as relações entre os elementos linguísticos. Isso garante a coesão e a clareza da comunicação, sendo fundamental para a construção de sentido.

Analise o período "Embora chovesse torrencialmente, o evento foi realizado, pois a prefeitura garantiu tendas impermeáveis e aquecedores." e identifique a afirmação correta sobre sua estrutura sintática.

- a) "Embora chovesse torrencialmente" é uma oração subordinada substantiva, pois exerce função de objeto direto do verbo "foi realizado".
- b) "pois a prefeitura garantiu tendas impermeáveis e aquecedores" é uma oração coordenada adversativa, indicando uma oposição ao evento ter sido realizado.
- c) O período apresenta uma oração subordinada adverbial concessiva ("Embora chovesse torrencialmente") e uma oração coordenada explicativa ("pois a prefeitura garantiu tendas impermeáveis e aquecedores").
- d) O sintagma "tendas impermeáveis e aquecedores" funciona como complemento nominal do verbo "garantiu".
- e) O sujeito do verbo "chovesse" é "prefeitura", caracterizando uma construção de voz passiva.

38. Carlos Franchi, linguista brasileiro, propõe uma visão expandida da linguagem, para além dos limites estruturais, comunicativos e cognitivos. Ele defende que "a língua é atividade constitutiva", ou seja, é incontornável e imprescindível nas relações e ações humanas, modelando ativamente nossa comunicação, pensamento e interação. Essa perspectiva oferece um contraponto interessante a outras concepções que podem reduzir a língua a um mero instrumento ou espelho do pensamento.

Dada a crescente complexidade das interações mediadas por tecnologias digitais, como a emergência de novos códigos, a reconfiguração de identidades e a proliferação de discursos que moldam percepções e comportamentos, qual dos conceitos a seguir melhor capta a essência da visão de Carlos Franchi para analisar esse cenário?

- a) A língua como código, pois o foco está na decodificação das mensagens digitais e na padronização das regras de comunicação para evitar ruídos.
- b) A língua como sistema abstrato, porque as interações digitais podem ser reduzidas a padrões formais e algoritmos previsíveis, independentes do contexto humano.
- c) A língua como exteriorização do pensamento, já que as redes sociais são meros veículos para que os indivíduos expressem suas ideias pré-existentes.
- d) A língua como modeladora da realidade e do pensamento, evidenciando seu papel ativo na constituição de subjetividades e práticas sociais no ambiente digital.
- e) A língua como um conjunto finito de sentenças, pois as interações digitais, apesar de volumosas, podem ser analisadas a partir de um número limitado de padrões sintáticos.

39. Um professor de Língua Portuguesa propõe aos alunos a análise de charges de tema político veiculadas em jornais de grande circulação. A atividade inclui identificar os elementos visuais e textuais, a intencionalidade do chargista, o público-alvo, as inferências necessárias para a

compreensão do humor ou da crítica, e as relações de intertextualidade com outros discursos sociais. Essa proposta pedagógica, em sua essência, busca desenvolver a competência dos alunos no nível:

- a) Fonético-fonológico, ao priorizar a articulação e percepção dos sons para a correta entonação do humor na charge.
- b) Morfológico, focando na estrutura e formação das palavras utilizadas nas legendas das charges.
- c) Sintático, buscando a compreensão da organização das frases e orações que compõem as falas dos personagens.
- d) Semântico, limitando a análise ao significado literal das palavras e expressões, sem considerar o contexto de produção.
- e) Discursivo, ao investigar como a charge, enquanto gênero, constrói sentidos a partir da interação entre os interlocutores (chargista-leitor), do contexto social e político, e das estratégias comunicativas empregadas.

40. A Linguística apresenta fenômenos fonológicos que podem ocorrer na fala e que são objetos de estudo no nível fonético-fonológico. Tais fenômenos, embora desviem da norma padrão de escrita, são manifestações legítimas da variação linguística e refletem aspectos da produção e da organização dos sons da língua.

Considere a fala informal em que a palavra "verdade" é pronunciada como /verda/, ou a pronúncia /imverno/ em vez de "inverno". Esses exemplos ilustram, respectivamente, os fenômenos fonológicos de:

- a) Epêntese e Metátese.
- b) Apócope e Assimilação.
- c) Assimilação e Apócope.
- d) Metátese e Epêntese.
- e) Síncope e Crase.

41. Os gêneros textuais são formas de organização discursiva que se materializam em esferas sociais específicas, possuindo função comunicativa e características determinadas por seu estilo, conteúdo, composição e função. Essa flexibilidade, no entanto, não impede que um texto apresente a predominância de uma tipologia sobre outras.

Analise o fragmento a seguir, extraído de um manual de primeiros socorros:

"Em caso de engasgo em adultos conscientes:

- 1. Posicione-se atrás da pessoa, com os braços ao redor do abdômen.*
- 2. Una as mãos, formando um punho com uma envolvendo-a com a outra, e posicione-as acima do umbigo da vítima.*
- 3. Realize compressões rápidas e firmes para cima e para dentro, como se quisesse levantar a pessoa.*
- 4. Repita as compressões até que o objeto seja expelido ou a pessoa perca a consciência."*

Considerando a classificação das tipologias textuais, o fragmento apresentado possui predominância:

- Dissertativa-expositiva, pela apresentação objetiva de um conhecimento técnico sobre procedimentos médicos.
- Narrativa, pois descreve uma sequência de ações a serem realizadas no tempo, com um desfecho claro.
- Descritiva, em razão da pormenorização das posições e movimentos a serem executados durante a manobra.
- Injuntiva, visto que seu principal objetivo é instruir e orientar o leitor a realizar uma tarefa específica por meio de comandos.
- Argumentativa, pela tentativa de convencer o leitor da eficácia do método por meio de uma linguagem direta e imperativa.

42. A descrição é uma tipologia textual que busca pormenorizar, caracterizar pessoas, objetos, imagens, cenas, situações, emoções ou sentimentos. Ela funciona como um "quadro estático, como uma pausa no tempo".

Considere o seguinte trecho:

"O casarão abandonado erguia-se no alto da colina, imponente e melancólico. Suas paredes, antes brancas, ostentavam agora um tom esmaecido de cinza, salpicado por manchas de mofo e hera que se agarravam tenazmente à alvenaria. Janelas vazias, como olhos ocos, pareciam fitar o vale com uma expressão de desolação. O telhado, parcialmente desabado, revelava as vigas podres e telhas quebradas, expondo seu interior aos caprichos do tempo. Um cheiro de pó e esquecimento pairava no ar, misturado ao aroma úmido da vegetação rasteira que invadia o pátio."

Neste fragmento, a descrição se manifesta predominantemente por:

- O uso de verbos de ação no pretérito perfeito, indicando a sucessão de eventos que levaram ao abandono do casarão.
- A construção de uma sequência temporal de fatos, desde a construção até o estado de ruína, caracterizando uma narração.
- A prevalência de adjetivos e comparações ("olhos ocos"), visando à caracterização estática e sensorial de um cenário.
- A defesa de um ponto de vista sobre a melancolia do casarão, com o objetivo de persuadir o leitor sobre a necessidade de restauração.
- A explanação de um conceito abstrato sobre o tempo e a deterioração, sem a presença de elementos concretos ou sensoriais.

43. A narração é a tipologia textual que se propõe a contar uma história, retratando acontecimentos reais ou imaginários, sucessivos no tempo e no espaço. Um de seus elementos essenciais é o narrador, que pode se apresentar de diferentes formas, cada uma com um grau de interferência e conhecimento distinto sobre a trama e os personagens.

Analise o excerto a seguir:

"Era uma tarde de verão, e Sofia, sentada à beira do lago, observava as ondas quebrando suavemente na margem. Ela sentia um aperto no peito, uma tristeza profunda que vinha de algum lugar que ela mesma não conseguia identificar. Talvez fosse a lembrança de seu avô, falecido há tantos anos, ou a incerteza do futuro que a aguardava. Enquanto a brisa acariciava seus cabelos, um pensamento inquietante cruzou sua mente: 'Será que um dia essa dor vai passar?'. O sol começou a se pôr, e o céu se tingiu de tons alaranjados, mas a escuridão em sua alma parecia persistir."

O tipo de narrador presente neste excerto é:

- a) Narrador-personagem, pois Sofia relata a história em primeira pessoa, expressando seus sentimentos diretamente.
- b) Narrador-observador, já que ele apenas descreve o que vê, sem ter acesso aos pensamentos e emoções dos personagens.
- c) Narrador onisciente, pois, além de descrever a cena, revela os sentimentos e os pensamentos mais íntimos da personagem.
- d) Narrador intruso, pois interfere diretamente na narrativa, dirigindo-se ao leitor com comentários e opiniões.
- e) Narrador em segunda pessoa, que busca uma aproximação com o leitor, colocando-o no centro da experiência da personagem.

44. Os tipos de discurso utilizados pelo narrador – direto, indireto e indireto livre – são mecanismos fundamentais para a representação da fala e do pensamento dos personagens em uma narrativa.

Examine o trecho abaixo, adaptado de um romance contemporâneo.

"Pedro se aproximava da porta da sala de conferências. Seu coração batia acelerado. Ele pensava: 'Será que a apresentação ia dar certo?'. Tinha ensaiado por dias, mas a insegurança o corroía. A reunião era crucial. Respirou fundo. Que tudo corresse bem. Deu dois toques na madeira e entrou, forçando um sorriso."

No segmento "*Que tudo corresse bem*", observa-se um exemplo de:

- a) Discurso direto, marcado pela pontuação explícita (dois-pontos e aspas) que reproduz fielmente a fala do personagem.
- b) Discurso indireto, introduzido por um verbo de elocução (dizer, pensar) e uma conjunção integrante, transpondo a fala do personagem para a voz do narrador.
- c) Discurso indireto livre, em que o pensamento do personagem se insere na narração sem os marcadores sintáticos típicos do discurso direto ou indireto.
- d) Monólogo interior, caracterizado por um fluxo ininterrupto de consciência, sem a intervenção do narrador ou a preocupação com a coerência lógica.
- e) Diálogo, pois representa a interação verbal entre dois ou mais personagens, embora um deles não esteja explicitamente nomeado.

45. A distinção entre compreensão e interpretação de textos é um ponto crucial para a resolução de questões em concursos públicos e provas. Compreender é localizar uma informação explícita no texto e não depende de nenhuma inferência, porque está clara, enquanto interpretar é depreender informações do texto, deduzir baseado em pistas, inferir um subtexto, que não está explícito, mas está pressuposto.

Leia o excerto de notícia a seguir:

"A pesquisa divulgada hoje pelo Instituto XPTO revela que 75% dos eleitores entrevistados demonstraram insatisfação com a gestão atual da prefeitura. Os dados foram coletados entre 1º e 5 de junho de 2024, em amostra representativa de mil pessoas, com margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos. O instituto informa que a metodologia aplicada seguiu os padrões internacionais para estudos de opinião pública."

Considerando o fragmento e a distinção apresentada, a afirmação "A maioria dos eleitores consultados pela pesquisa está insatisfeita com a prefeitura" exige do leitor um processo de:

- Interpretação, pois é necessário inferir a opinião dos eleitores a partir dos dados brutos da pesquisa.
- Compreensão, uma vez que a informação sobre a insatisfação da maioria está explicitamente declarada no texto, bastando a constatação do percentual.
- Interpretação, pois se exige uma análise crítica da metodologia da pesquisa para deduzir a validade da insatisfação.
- Compreensão, dado que a porcentagem de 75% é um dado numérico que não permite qualquer tipo de inferência.
- Ambos, compreensão e interpretação, na medida em que se deve compreender os dados e, simultaneamente, inferir a causa da insatisfação.

46. Analise o fragmento:

"Naquela manhã, ao abrir a janela, vi o sol despontar timidamente no horizonte. Lembrou-me da infância, dos longos verões na casa da vovó, quando as manhãs eram um convite à aventura. Hoje, a rotina é outra, o despertar é apressado, mas a memória, ah, essa insiste em me visitar, trazendo o perfume do café coado e o riso de minha avó. No passado, tudo era calma; agora, o relógio parece ditar cada segundo. Mesmo assim, busco o instante de contemplação, um pequeno respiro no turbilhão da vida adulta."

Nesse excerto, a organização do tempo narrativo:

- Prioriza o tempo psicológico, desconsiderando completamente a linearidade cronológica dos eventos.
- Caracteriza-se pela exclusividade do pretérito perfeito, narrando eventos passados de forma linear e concluída.
- Apresenta uma mescla de tempos verbais (passado e presente), utilizando-se da memória para alternar entre a cronologia da infância e a realidade atual.
- Foca na descrição estática de um cenário presente, com o auxílio de advérbios de lugar para situar a cena.
- Emprega o discurso indireto livre para confundir o leitor sobre a época em que os eventos realmente acontecem.

47. Considere a sinopse de um filme:

"Num futuro distópico, uma megacorporação controla toda a distribuição de água potável, impondo sua tirania sobre a população sedenta. A jovem Lena, cuja família sofre com a escassez, decide se infiltrar na sede da empresa para roubar um mapa que indica as últimas fontes subterrâneas. Durante sua missão, ela é descoberta por um segurança que, surpreendentemente, revela ser um ex-membro da resistência e decide ajudá-la. Juntos, eles enfrentam inúmeros perigos para expor a verdade e libertar o povo, culminando em um confronto épico com o CEO da corporação."

Nessa sinopse, os elementos que denotam o "fator gerador de desarmonia e conflito" e a "busca por uma solução" são, respectivamente:

- a) A tirania da megacorporação sobre a população sedenta e a decisão de Lena de se infiltrar para roubar o mapa.
- b) O controle da distribuição de água potável pela megacorporação e o confronto épico com o CEO da corporação.
- c) A escassez de água que afeta a família de Lena e a revelação do segurança como ex-membro da resistência.
- d) O sofrimento da população e os inúmeros perigos enfrentados por Lena e o segurança durante a missão.
- e) A descoberta de Lena pelo segurança e a exposição da verdade para libertar o povo.

48. A linguagem, em suas múltiplas manifestações, pode ser verbal, não verbal ou mista/híbrida.

Observe o seguinte cenário comunicativo:

Uma campanha de conscientização sobre o uso de máscaras durante uma pandemia apresenta o seguinte cartaz:



Fonte:

<<https://presidentebernardes.mg.gov.br/portal/noticia.php?noticia=548>>

Nesse cartaz, a construção da mensagem e o apelo à ação são resultados da predominância de qual tipo de linguagem?

- a) Linguagem verbal, pois a frase "Seja a mudança. Use máscara." é o elemento central para o entendimento da campanha.
- b) Linguagem não verbal, visto que a imagem de uma pessoa sorrindo com máscara é suficiente para transmitir a ideia de proteção e esperança.
- c) Linguagem mista, na qual a imagem da pessoa sorrindo (não verbal) e a frase de comando (verbal) atuam complementarmente para reforçar a mensagem de conscientização.
- d) Linguagem verbal, mas com ênfase na entonação e ritmo, caracterizando uma oralidade transcrita para o ambiente visual.
- e) Linguagem não verbal, priorizando a iconografia e os símbolos abstratos para uma compreensão universal, independentemente do idioma.

49. Considere o seguinte poema:

VENTO

Vento que ventura

Ventania

Varre tudo

Vasto vácuo

Vôo livre

(Inspirado em poemas concretos)

Sobre este poema e as características da poesia, é correto afirmar que:

- a) O "eu-lírico" se apresenta de forma explícita, revelando seus sentimentos através de verbos de primeira pessoa do singular.
- b) A predominância do conteúdo sobre a forma é evidente, com uma narrativa clara sobre a ação do vento.
- c) Há uma exploração da sonoridade e da visualidade das palavras, características que denotam o propósito estético da linguagem poética.
- d) Trata-se de um texto expositivo, que busca expor informações objetivas sobre o fenômeno natural do vento.
- e) A ausência de rima e métrica regulares descaracteriza-o como poema, aproximando-o de um texto em prosa.

50. A literatura, em sua multifacetada existência, desempenha papéis cruciais na formação humana, extrapolando o mero entretenimento.

Considere a leitura de uma prosa contemporânea, como "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus, por um grupo de estudantes do Ensino Médio. Após a leitura, os alunos são convidados a produzir um diário pessoal, refletindo sobre suas próprias vivências, preconceitos e realidades sociais, em contraponto com as experiências da autora e da comunidade retratada na obra. O debate subsequente foca na percepção de si mesmos e dos outros, e como a literatura pode ser um espelho ou uma janela para diferentes realidades.

Nesse contexto pedagógico, a função da literatura que se sobressai e que é ativamente trabalhada é a:

- a) Estética, pela valorização da linguagem artística e da fruição sensível proporcionada pela obra literária.
- b) Cognitiva, pela capacidade de a obra ampliar o conhecimento da realidade social e de gerar pensamento crítico sobre a ficção.
- c) Cultural, por guardar e transmitir os valores, crenças e tradições de uma comunidade, funcionando como documento simbólico de um povo.
- d) Identitária, ao possibilitar a construção e o reconhecimento de identidades individuais e coletivas, por meio da representação e reflexão sobre o "eu" e o "outro".
- e) Comunicativa, pela transmissão eficiente de informações sobre a vida em uma favela, que é o principal objetivo da autora.

51. O conceito de gênero literário, outrora ancorado na tipologia clássica aristotélica, passou por uma revolução com o advento de teóricos contemporâneos como Mikhail Bakhtin, Tzvetan Todorov e Gérard Genette. A crônica moderna, por exemplo, é um gênero que transita entre a narrativa, a reflexão e o jornalismo, frequentemente apresentando um olhar particular sobre o cotidiano com traços ensaísticos e poéticos. Sua flexibilidade permite que se adapte a diferentes suportes e temáticas, explorando as fronteiras entre o fato e a ficção, o pessoal e o social.

A emergência e a consolidação de um gênero como a crônica moderna, que demonstra uma capacidade notável de mesclar características de diferentes formas discursivas, são fenômenos que encontram melhor explicação na perspectiva de qual teórico?

- a) Aristóteles, ao estabelecer as categorias de épico, lírico e dramático como moldes rígidos da produção poética.
- b) Mikhail Bakhtin, por sua ênfase nas "formas relativamente estáveis de enunciado" que surgem das práticas sociais.
- c) Tzvetan Todorov, que ampliou a ideia de gênero para incluir os processos de transformação e hibridação, gerando novos gêneros a partir de combinações.
- d) Gérard Genette, com sua teoria da transtextualidade, que explora o diálogo entre textos e gêneros por meio de alusões e paródias.
- e) Ferdinand de Saussure, ao postular a arbitrariedade do signo linguístico, fundamental para a evolução dos gêneros.

52. O cânone literário, tradicionalmente, representa o conjunto de obras consideradas fundamentais para uma cultura, legitimadas por instituições e tido como a "literatura oficial". Contudo, esse cânone não é neutro e tem sido alvo de diversas críticas nas últimas décadas, especialmente no ambiente educacional.

Considere um projeto de curadoria literária para uma biblioteca escolar que, ao invés de focar apenas nos autores clássicos já consagrados pelo sistema, busca ativamente incluir obras de *slam poetry*, romances gráficos de autores periféricos e literaturas indígenas e afro-brasileiras. Essa iniciativa educacional dialoga diretamente com a crítica ao cânone que aponta para:

- a) A necessidade de manter a pureza estética das obras literárias, evitando a contaminação por linguagens consideradas não-literárias.
- b) A valorização da universalidade temática dos clássicos, que transcendem épocas e culturas e, por isso, devem ser o foco principal.
- c) A urgência de reconhecer a literatura como um campo em constante expansão e tensão, que deve incluir vozes historicamente silenciadas e a diversidade de vivências.
- d) O pressuposto de que o cânone é imutável e reflete unicamente a qualidade intrínseca das obras, sem influência de fatores sociais ou políticos.
- e) O fomento à leitura por prazer, independentemente da qualidade ou relevância cultural da obra, priorizando a acessibilidade.

53. A literatura contemporânea tem demonstrado uma notável capacidade de reinvenção, adaptando-se a novos públicos, suportes e linguagens, o que tem gerado a emergência de gêneros inovadores. Entre eles, destacam-se aqueles que exploram o ambiente digital e a interatividade como parte intrínseca de sua concepção.

Analise o seguinte fenômeno literário:

Um blog na internet publica contos curtos, onde cada parágrafo possui hiperlinks que, ao serem clicados, levam o leitor a diferentes sequências narrativas, expandindo a trama, revelando perspectivas alternativas de personagens ou até mesmo alterando o desfecho da história, dependendo das escolhas feitas pelo leitor ao longo da leitura.

Esse fenômeno literário é um exemplo de:

- a) Fanfiction, por se tratar de uma narrativa baseada em universos ficcionais preexistentes, criada por fãs.
- b) Slam Poetry, dado o seu caráter performático e engajamento social, comum em batalhas poéticas.
- c) Hiperliteratura, devido à sua estrutura não linear e à interatividade que permite múltiplos caminhos de leitura.
- d) Narrativa transmidial, por se expandir por múltiplas plataformas, mantendo coerência e promovendo novas experiências.
- e) Literatura de Instagram, caracterizada por poesia visual e fragmentada, compartilhada como imagem ou carrossel.

54. O Letramento Literário é um conceito central na formação do leitor crítico e sensível, indo além da mera decodificação ou obtenção de informações. Autores como Rildo Cosson e Teresa Colomer reforçam que a leitura literária não é natural, mas construída social e historicamente.

Considere a seguinte estratégia adotada por um professor de Língua Portuguesa:

O professor organiza um 'Clube do Livro' na escola, no qual os alunos escolhem periodicamente obras literárias para lerem autonomamente. Após a leitura, eles se reúnem para debater o texto, compartilhar impressões, confrontar interpretações e analisar os elementos da obra. O professor atua como mediador, estimulando a autonomia dos alunos e a diversidade de leituras.

Essa estratégia, à luz das concepções atuais de Letramento Literário, tem como objetivo pedagógico principal:

- a) Priorizar a memorização de dados sobre autores e obras canônicas para o sucesso em avaliações externas.
- b) Desenvolver a fluência na leitura de textos longos, focando na velocidade e precisão da decodificação.
- c) Incentivar a leitura como um processo individual e subjetivo, sem a interferência de pares ou mediadores.
- d) Estimular a autonomia e o gosto pela leitura, promovendo a formação de leitores frequentes e engajados em uma comunidade.
- e) Reduzir o contato com obras literárias complexas, optando por resumos para facilitar a compreensão dos alunos.

55. Considere os textos abaixo:

Texto 01

COMO UTILIZAR A SUA BATEDEIRA

Montagem

Segure o corpo da Batedeira pela Alça e encaixe suavemente na Base (figura 1) e certifique-se de que ficou perfeitamente encaixado.

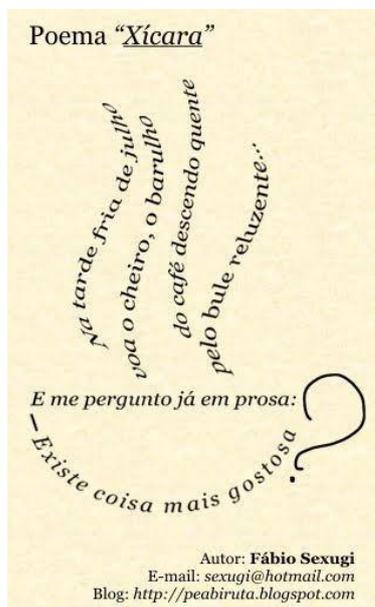
Para posição de descanso, segure o corpo pela Alça e levante-o até ouvir o clique de travamento, conforme figura 2.

Introduza os Batedores em seus respectivos orifícios (figura 3). O batedor deve ser sempre encaixado no orifício indicado na figura 4.

Pressione os Batedores até ouvir o clique de travamento.

Encaixe a tigela na base da Batedeira.

Texto 02



A principal característica que permite classificá-los, respectivamente, como texto não literário e texto literário, reside:

- a) Na ausência de figuras de linguagem no manual e na presença exclusiva de rimas no poema, garantindo a sua distinção.
- b) Na objetividade do manual, que se restringe à descrição de funcionalidades, e na

intencionalidade do poema em provocar uma experiência estética e sensorial.

- c) Na facilidade de compreensão do manual, acessível a todos os usuários, e na dificuldade inerente de interpretação do poema concretista.
- d) Na obrigatoriedade de seguir normas gramaticais no manual e na liberdade total de quebra de regras sintáticas no poema, o que define sua literariedade.
- e) No caráter informativo do manual, que transmite dados concretos, e na total ausência de sentido objetivo no poema, caracterizando sua arte.

56. Aristóteles, em sua "Poética", estabeleceu a primeira grande classificação dos gêneros literários, dividindo-os em lírico (poesia), épico (narrativa) e dramático (teatro). Essa tipologia clássica, embora tenha sido revisitada e expandida ao longo dos séculos, ainda serve como base para a compreensão das macrocategorias da produção literária.

Considere a seguinte análise de obras literárias:

- I. "A Odisseia", de Homero, que narra a longa viagem de retorno de Ulisses à Ítaca, repleta de aventuras, deuses e batalhas.
- II. Um soneto de Luís Vaz de Camões, que expressa os sentimentos do eu-lírico sobre o amor e a dor da separação.
- III. "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, uma peça que retrata as peripécias de João Grilo e Chicó no sertão, com diálogos e encenação.

As obras I, II e III, na ordem apresentada, exemplificam, respectivamente, os gêneros literários clássicos:

- a) Lírico, Dramático, Épico.
- b) Épico, Lírico, Dramático.
- c) Dramático, Épico, Lírico.
- d) Épico, Dramático, Lírico.
- e) Lírico, Épico, Dramático.

57. Em um programa de incentivo à leitura implementado em uma escola, os alunos são encorajados a participar de rodas de leitura nas quais, além de discutir os textos, eles são estimulados a pesquisar sobre o contexto de produção das obras, a vida dos autores e as relações intertextuais com outras manifestações artísticas. Periodicamente, são realizadas visitas a bibliotecas públicas e eventos literários.

Essa estratégia pedagógica, à luz do conceito de letramento literário, visa primordialmente ao desenvolvimento de qual aspecto da formação do leitor?

- a) A memorização de informações sobre a vida e a obra dos autores para garantir um bom desempenho em provas.
- b) O aprimoramento da capacidade de decodificação e compreensão literal dos textos, aumentando a velocidade de leitura.
- c) A construção de um repertório literário diversificado e a ampliação da experiência leitora, promovendo a autonomia e o senso crítico.
- d) O estímulo à leitura por prazer, sem a necessidade de aprofundamento ou contextualização dos textos.
- e) A padronização da interpretação textual, garantindo que todos os alunos compreendam as obras da mesma forma.

58. A função estética da literatura é central para sua definição, distinguindo-a de outras formas de expressão.

Observe os dois fragmentos a seguir:

Fragmento 1:

"O pôr do sol tingia o horizonte de tons alaranjados e violeta. As nuvens, como pinceladas etéreas, dissolviam-se lentamente, enquanto o último raio de sol beijava o topo das montanhas, prometendo o retorno da luz na manhã seguinte."

Fragmento 2: "O sol se pôs às 18h15. As nuvens dissiparam-se, e a visibilidade se manteve boa. A temperatura média registrada foi de 22°C. Previsão de tempo bom para amanhã."

Qual a principal característica linguística que, no Fragmento 1, evidencia a predominância da função estética da linguagem, em contraste com o Fragmento 2?

- a) A utilização de linguagem denotativa e a precisão técnica na descrição dos fenômenos naturais.
- b) A objetividade na apresentação dos fatos e a ausência de ambiguidades na mensagem transmitida.
- c) A exploração da linguagem conotativa, das figuras de linguagem e da sonoridade das palavras para criar uma experiência sensorial.
- d) O foco na transmissão de informações práticas e a priorização da clareza e da eficiência comunicativa.
- e) A estrutura frasal simples e direta, facilitando a compreensão rápida do evento observado.

59. Um professor de literatura observa que seus alunos, acostumados com a leitura fragmentada e acelerada das redes sociais, frequentemente demonstram dificuldade em manter a atenção e a imersão em romances extensos ou poemas mais elaborados, buscando constantemente "atalhos" ou "resumos". Por outro lado, esses mesmos alunos mostram-se muito engajados com narrativas visuais curtas e interativas.

Essa observação do professor evidencia um desafio para o letramento literário no ambiente digital, relacionado principalmente à:

- a) Diminuição da relevância dos clássicos literários em detrimento de produções contemporâneas de menor qualidade.
- b) Necessidade de abandonar a leitura de textos longos e focar apenas em formatos digitais curtos e visuais para não desmotivar os alunos.
- c) Dificuldade em conciliar a lógica da leitura linear e imersiva com os hábitos de consumo de informação rápidos e não lineares do ambiente digital.
- d) Ausência de ferramentas tecnológicas que permitam a criação de obras literárias digitais mais complexas e profundas.
- e) Falta de interesse dos alunos pela leitura de qualquer tipo de texto literário, sejam eles digitais ou impressos.

60. Gunther Kress, um dos principais expoentes da teoria da multimodalidade, define os "modos" como sistemas organizados de recursos expressivos – visual, verbal, sonoro, gestual, espacial – utilizados intencionalmente para construir significados em contextos sociais. Essa perspectiva sublinha que o sentido não é produzido apenas por um único canal, mas pela interação complexa de múltiplos modos.

Considere a experiência de assistir a um noticiário televisivo ao vivo: o apresentador, com um tom de voz grave e pausado, utiliza gestos amplos para enfatizar a importância da notícia. No telão ao fundo, imagens impactantes de um evento são exibidas, enquanto legendas informam dados cruciais e gráficos dinâmicos ilustram estatísticas. Uma trilha sonora de fundo, sutilmente tensa, acompanha o relato.

Nesse cenário comunicativo, a construção do significado e a transmissão da mensagem são potencializadas pela orquestração intencional de múltiplos modos. Qual dos modos listados por Kress desempenha um papel central na complementaridade e na criação de atmosfera emocional, sem, contudo, ser o principal portador da informação factual verbal?

- a) O modo verbal, expresso pela fala do apresentador e pelas legendas, que veiculam o conteúdo da notícia.
- b) O modo visual, manifestado pelas imagens e gráficos no telão, que fornecem o suporte ilustrativo aos dados.
- c) O modo gestual, percebido pelos movimentos das mãos e do corpo do apresentador, que reforçam a eloquência da fala.
- d) O modo sonoro, presente na trilha de fundo e no tom de voz do apresentador, que induzem o senso de gravidade da notícia.
- e) O modo espacial, evidenciado pela disposição do cenário e do posicionamento do apresentador, que organiza a percepção do espectador.

61. Imagine um professor de Língua Portuguesa que, ao utilizar uma plataforma hipertextual para o estudo de um poema complexo, oferece inúmeros links para dicionários de termos arcaicos, análises críticas variadas, vídeos explicativos sobre o contexto histórico e biografia do autor, além de interpretações musicais da obra. Ao final da aula, percebe que muitos alunos se sentem perdidos e incapazes de formular uma interpretação coesa do poema original. A dificuldade enfrentada pelos alunos, nesse caso, alinha-se diretamente com qual dos desafios do hipertexto na educação?

- a) Infraestrutura e acesso tecnológico, pois a plataforma utilizada não é compatível com os dispositivos dos alunos.
- b) Formação docente, visto que o professor não possui o conhecimento técnico para manipular a ferramenta hipertextual.
- c) Desenvolvimento de conteúdo adequado, uma vez que o poema escolhido é demasiado complexo para a idade dos alunos.
- d) Navegação e sobrecarga de informações, já que o excesso de caminhos e conteúdos desviou o foco da compreensão central.
- e) Segurança e ética na internet, pois os links direcionavam para conteúdos impróprios ou não confiáveis.

62. Charles S. Peirce, um dos fundadores da semiótica moderna, propôs um modelo triádico de significação que envolve o signo, o objeto e o interpretante. Esse modelo é fundamental para entender como os significados são gerados e compreendidos. A distinção entre ícone, índice e símbolo é crucial para classificar a relação entre o signo e o seu objeto.

Considere as seguintes situações comunicativas:

- I. Uma pegada na areia indicando a passagem de alguém.
- II. Um mapa rodoviário representando as estradas de uma região.
- III. Um semáforo verde significando "siga".

As situações I, II e III são exemplos, respectivamente, de signos que se relacionam com seu objeto como:

- a) Símbolo, Índice, Ícone.
- b) Índice, Ícone, Símbolo.
- c) Ícone, Símbolo, Índice.
- d) Índice, Símbolo, Ícone.
- e) Símbolo, Ícone, Índice.

63. A intersecção entre Literatura e Multimodalidade no contexto contemporâneo é um tema crucial, especialmente com a ascensão das tecnologias digitais.

Considerando o universo de "Harry Potter", que abrange livros, filmes, jogos, parques temáticos e redes sociais de fãs, qual aspecto, à luz do que se discute sobre narrativas transmídia, é essencial para sua classificação como tal?

- a) A adaptação do livro original para diferentes formatos, como o filme, que recontam a mesma história em uma nova mídia.
- b) A possibilidade de o leitor interagir e escolher caminhos alternativos dentro da narrativa principal, como em um livro-jogo.
- c) A criação de conteúdo *complementar* em diversas plataformas, que aprofunda o universo narrativo sem necessariamente repetir a trama central.
- d) O engajamento dos fãs na produção de histórias paralelas e fanfictions, que expandem o universo original de forma não oficial.
- e) A simples presença de um universo ficcional complexo que permite múltiplas continuações e spin-offs em diferentes mídias.

64. O conceito de multiletramentos, fundamental para a educação contemporânea, vai além do letramento tradicional. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta o uso de estratégias de multiletramento, especialmente no campo das linguagens.

A charge, como um gênero textual multimodal, é frequentemente utilizada em provas para avaliar a capacidade do aluno de analisar a interação entre diferentes modos e de inferir sentidos a partir do contexto.

Com base na perspectiva dos multiletramentos e em sua aplicação em sala de aula, qual das atividades a seguir representa a forma mais completa e alinhada com as diretrizes da BNCC para o trabalho com charges?

- Solicitar que os alunos transcrevam a fala dos personagens da charge para o discurso indireto, focando na correção gramatical.
- Pedir que os alunos identifiquem a figura de linguagem presente na parte verbal da charge, como ironia ou metáfora.
- Promover a análise da charge considerando a relação entre o texto verbal e a imagem, a intencionalidade da crítica social, o contexto de produção e a diversidade de interpretações possíveis.
- Distribuir charges antigas para que os alunos comparem as técnicas de desenho e os temas abordados com as charges atuais.
- Exigir que os alunos decorem os principais chargistas brasileiros e as datas de publicação de suas obras mais famosas.

65. Uma estudante, ao redigir um ensaio para a aula de história, escreve algumas frases iniciais, para logo em seguida pausar, reler o que produziu, apagar uma oração inteira, adicionar uma nova ideia que surgiu, e então reescrever o parágrafo de forma mais clara, antes de continuar o texto.

Essa dinâmica de escrita ilustra o processo de produção textual de Flower e Hayes, e, especificamente, demonstra que:

- O planejamento é a única etapa que precede a escrita, sendo esta uma atividade de execução linear.
- A revisão é um comportamento exclusivo do final do processo, ocorrendo apenas após a conclusão do rascunho completo.
- O monitor atua como um editor externo, sem interferência direta nas etapas de planejamento e tradução.
- Os comportamentos de planejamento, escrita e revisão podem ocorrer de forma simultânea e interligada, sendo coordenados pelo monitor.
- A geração de ideias é um processo dissociado da escrita, dependendo exclusivamente da memória de longo prazo do escritor.

66. Considere um texto que, ao abordar a questão da crise hídrica em uma metrópole, apresenta dados sobre o baixo nível dos reservatórios, analisa as causas do problema (longo período de estiagem, desperdício) e defende a necessidade urgente de ações de racionamento e investimento em novas fontes, buscando persuadir o leitor sobre a gravidade da situação.

Nesse contexto, podemos afirmar que o texto em questão se configura como um gênero de _____, cuja tipologia predominante é a _____.

- notícia; expositiva.
- artigo de opinião; descritiva.
- editorial; argumentativa.
- reportagem; injuntiva.
- carta do leitor; narrativa.

67. O estímulo à leitura é um processo complexo que pode ser minado por diversos agentes supressores.

Uma escola percebe que seus alunos do Ensino Fundamental II demonstram baixo engajamento com as obras literárias clássicas, muitas vezes por considerarem a linguagem e os temas "distantes" de sua realidade. Para reverter esse quadro, a coordenação pedagógica decide implementar um projeto que busca alavancar o interesse pela leitura por meio de novas tecnologias.

Qual das iniciativas abaixo, alinhada às propostas do material, seria a mais eficaz para combater a "falta de identificação" e promover o engajamento desses alunos?

- a) Adquirir uma grande quantidade de e-books de obras canônicas e exigir que os alunos leiam um livro por mês, com avaliações rigorosas.
- b) Promover a leitura de textos clássicos em sala de aula, utilizando aplicativos que transformam o texto em áudio para facilitar a compreensão.
- c) Incentivar a produção de videorresenhas ou podcasts sobre livros contemporâneos, permitindo que os alunos escolham as obras e usem linguagens com as quais se identificam.
- d) Organizar um concurso de leitura de contos folclóricos, premiando os alunos que demonstrarem maior fluência na leitura em voz alta.
- e) Criar um grupo de discussão online sobre as obras literárias tradicionalmente exigidas no vestibular, mediado pelos professores.

68. Analise o seguinte trecho:

"A cidade experimentou um boom populacional significativo, **pois** novas indústrias foram instaladas, atraindo grande número de trabalhadores. **Consequentemente**, o trânsito tornou-se caótico e a infraestrutura urbana não conseguiu acompanhar o ritmo de crescimento."

Nesse trecho, as relações estabelecidas pelas expressões destacadas são, respectivamente:

- a) Causa-efeito e Explicação.

- b) Explicação e Exemplificação.
- c) Causa-efeito e Causa-efeito.
- d) Explicação e Causa-efeito.
- e) Analogia e Explicação.

69. O papel do professor no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa é crucial, especialmente na mediação do trabalho com os textos.

Uma professora de Língua Portuguesa, ao iniciar um projeto de escrita de artigos de opinião sobre temas atuais, orienta seus alunos a pesquisarem em fontes confiáveis (jornais, revistas científicas, sites de instituições renomadas), organizar as informações coletadas em roteiros, e a buscar diferentes perspectivas para construir um argumento sólido e bem fundamentado, evitando o senso comum. Essa abordagem pedagógica está focada, primordialmente, no desenvolvimento do aspecto do tratamento didático denominado:

- a) Condições de produção, ao definir o público-alvo e o suporte do texto.
- b) Dialogia e relação entre textos, ao estimular o uso de citações e paráfrases.
- c) Alimentação temática, ao focar na seleção e organização de informações para o aprofundamento do tema.
- d) Aspectos notacionais e gramaticais, ao exigir a correção linguística nos artigos.
- e) Estratégias de produção, ao guiar o planejamento e a revisão dos textos escritos.

70. Um professor de 1º ano, ao analisar a produção escrita de um aluno, observa que, para escrever a palavra "MESA", o aluno grafa "B R A". Para "GELADEIRA", ele grafa "P O A". Ao ser questionado, o aluno explica que "GELADEIRA é maior, então tem que ter mais letra que MESA". Além disso, ele insiste que palavras como "PÉ" e "SOL" não podem ser lidas porque "têm pouca letra".

A partir da Teoria da Psicogênese da Língua Escrita de Emília Ferreiro, a produção do aluno e suas justificativas indicam que ele se encontra predominantemente no Nível:

- a) Silábico, evidenciando a hipótese da criança de que cada letra representa uma sílaba, mas com conflitos de quantidade mínima.
- b) Silábico-Alfabético, por já apresentar uma transição para a compreensão da correspondência fonema-grafema em alguns momentos.
- c) Pré-Silábico, demonstrando características como o "realismo nominal" e as restrições do "eixo quantitativo" para a formação de palavras.
- d) Alfabético, apesar de ainda cometer erros ortográficos que não afetam a representação fonêmica.
- e) Silábico evoluído, pois já utiliza a correspondência sonora das vogais ou consoantes, mas ainda com letras aleatórias.

71. Em uma aula de Língua Portuguesa, o professor propõe aos alunos a criação de um documentário curto sobre um problema social local, como a falta de saneamento básico. Para isso, os alunos devem entrevistar moradores, pesquisar dados em relatórios oficiais, filmar a realidade do bairro e, posteriormente, editar o material, criando uma narrativa audiovisual que combine entrevistas, dados gráficos, trilha sonora e imagens. Ao final, o professor os estimula a analisar como cada elemento (imagem, som, fala, texto na tela) contribui para a construção do sentido e para o impacto da mensagem no público.

Essa atividade, à luz da Pedagogia dos Multiletramentos proposta pelo Grupo de Nova Londres, foca predominantemente no movimento de:

- a) Prática transformada, ao permitir que os alunos utilizem os significados construídos em novos contextos.
- b) Enquadramento/Postura crítica, ao estimular a interpretação dos significados em contextos socioculturais e a análise da construção multimodal da mensagem.
- c) Instrução explícita, ao proporcionar um entendimento analítico e sistemático de conteúdos e modos de significação.
- d) Prática situada, ao imergir os alunos em experiências reais e na simulação de situações relevantes.
- e) Experienciar o conhecido e o novo, ao permitir que os alunos explorem diferentes formas de linguagem.

72. Segundo o Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), uma pessoa funcionalmente analfabeta não é necessariamente aquela que não sabe ler e escrever, mas sim aquela que não consegue, por exemplo, interpretar um boleto bancário, compreender as instruções de um remédio ou extrair informações relevantes de uma notícia de jornal.

A definição de analfabetismo funcional apresentada pelo Inaf e pela UNESCO desafia a compreensão senso comum de "alfabetizado" ao:

- a) Reduzir o conceito de alfabetização à mera capacidade de codificar e decodificar letras e números isoladamente.
- b) Considerar que o analfabetismo funcional está intrinsecamente ligado à ausência de escolarização formal em qualquer nível.
- c) Ampliar o conceito de alfabetização para além da dimensão mecânica, englobando a capacidade de usar a leitura e a escrita para atuar socialmente de forma eficaz.
- d) Limitar a avaliação do letramento à proficiência em tecnologias digitais e ao uso de redes sociais.
- e) Sugerir que o problema do analfabetismo funcional é exclusivo de países em desenvolvimento, sem relevância em nações desenvolvidas.

73. A Estilística, como disciplina linguística, distingue-se da Gramática Normativa por seu caráter descritivo-interpretativo, sem pretensões de julgar o "certo" ou "errado". Silvio Elia, filólogo e especialista em Estilística, capturou a essência dessa distinção ao afirmar que "A tensão entre o espírito criador e as normas gramaticais é que explica o fenômeno do estilo, na sua gênese mais profunda."

Considere a análise de um texto que intencionalmente emprega a concordância verbal com o pronome "a gente" (ex: "A gente vamos fazer isso") em detrimento da norma culta ("A gente vai fazer isso"). Nesse contexto, a Estilística abordaria esse fenômeno:

- a) Como um desvio gramatical a ser corrigido, pois compromete a clareza e a padronização da língua portuguesa.
- b) Como uma evidência da decadência da língua, resultante da influência da oralidade na escrita literária.
- c) Como uma escolha expressiva e intencional do autor para criar um efeito de verossimilhança e proximidade com a realidade do personagem.
- d) Como um erro que, embora presente na literatura, deve ser desaconselhado no ensino da norma padrão.
- e) Como um exemplo de anacoluto, figura de sintaxe que demonstra a quebra da estrutura gramatical.

74. As Funções da Linguagem, propostas por Roman Jakobson, classificam os diferentes objetivos comunicativos.

Considere o seguinte diálogo extraído de uma conversa informal entre amigos, por mensagem de texto:

Amigo A: "E aí, tudo certo pra hoje à noite?"

Amigo B: "Tudo tranquilo! Você me ouviu bem? É que tô num lugar meio barulhento."

Amigo A: "Sim, te ouviu bem! Onde a gente se encontra?"

Amigo B: "Naquele bar novo, perto da praça. Sabe qual é?"

Amigo A: "Ah, sim! Hum... ok, então!"

No trecho "Você me ouviu bem? É que tô num lugar meio barulhento." e "Sabe qual é?", a função da linguagem predominante é a:

- a) Referencial, pois o objetivo é transmitir informações objetivas sobre o local e a situação.
- b) Emotiva, já que o emissor expressa seus sentimentos de preocupação com a comunicação.
- c) Fática, uma vez que as perguntas visam estabelecer e verificar o funcionamento do canal de comunicação.
- d) Conativa, pois as frases buscam influenciar o receptor a responder ou agir de determinada forma.
- e) Metalinguística, na medida em que a linguagem é utilizada para explicar o próprio processo de comunicação.

75. A distinção entre *antítese* e *paradoxo* é um desafio comum na análise estilística.

Analise o seguinte verso:

"É ferida que dói e não se sente." (Luís Vaz de Camões)

Este verso, caracterizado por expressar a complexidade do amor, é um exemplo clássico de:

- a) Antítese, pela oposição clara entre "dói" e "não se sente", expressando contrários.
- b) Paradoxo, pela contradição intrínseca de uma dor que não pode ser sentida, revelando uma verdade mais profunda.
- c) Eufemismo, pela suavização da dor e do sofrimento inerentes ao sentimento amoroso.
- d) Hipérbole, pelo exagero na descrição da intensidade da dor causada pelo amor.
- e) Sinestesia, pela mistura de sensações (dor/sentir) em um único plano.

76. A metonímia é uma figura de linguagem que permite a substituição de um termo por outro, baseada em uma relação lógica.

Considere a seguinte manchete esportiva:

"O Rei do Futebol assiste à partida da tribuna de honra."

Nessa manchete, a figura de linguagem utilizada para se referir a Pelé é um exemplo de metonímia do tipo:

- a) O autor pela obra.
- b) O efeito pela causa.
- c) A marca pelo produto.
- d) A classe pelo indivíduo.
- e) O nome pela qualidade.

77. Considerando as diretrizes dos documentos orientadores, BNCC e PCNs, assinale a alternativa que traz a abordagem mais adequada para o ensino de semântica e estilística em um curso de Língua Portuguesa do Ensino Médio:

- a) Priorizar a memorização de definições e classificações das figuras de linguagem e dos fenômenos semânticos, com foco na identificação em questões fechadas.
- b) Focar na correção de desvios da norma culta em textos diversos, utilizando os conceitos de estilística para justificar as "irregularidades".
- c) Analisar textos autênticos de diferentes gêneros e esferas sociais, discutindo como as escolhas lexicais e estruturais produzem sentidos e efeitos estilísticos específicos em cada contexto.
- d) Exigir que os alunos produzam textos literários complexos, empregando diversas figuras de linguagem e ambiguidades, para testar sua criatividade.
- e) Apresentar a semântica e a estilística como disciplinas separadas e estanques, sem relação com a gramática normativa ou a literatura.

78. Considere a seguinte situação comunicativa:

Um palestrante apresenta um novo projeto para uma plateia. Durante sua fala, ele utiliza projeções visuais com gráficos e imagens, move-se pelo palco, faz pausas dramáticas e varia a entonação da voz para enfatizar pontos-chave. Ao final, abre para perguntas e responde de forma descontraída, com algumas repetições e reformulações de ideias.

Se essa apresentação fosse transcrita para a escrita, mantendo-se o conteúdo informativo, qual característica da oralidade seria mais desafiadora de ser plenamente recuperada sem os elementos não verbais e contextuais?

- a) A fragmentação sintática e as repetições de termos, que são facilmente reproduzidas na transcrição textual.
- b) A interatividade simultânea com a plateia, pois a transcrição não capturaria a dinâmica de perguntas e respostas.

- c) A espontaneidade e a liberdade da fala, que são inerentes ao ato de proferir o discurso oral.
- d) A clareza e a precisão das informações, que na escrita são garantidas pela normatização da linguagem.
- e) O impacto persuasivo e a expressividade emocional da mensagem, dependentes do tom de voz, gestos e elementos visuais.

79. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) orientam o ensino de Língua Portuguesa, dando destaque à oralidade. Qual das seguintes abordagens pedagógicas, com base nas diretrizes apresentadas, **NÃO** seria adequada para o ensino de oralidade no ambiente escolar?

- a) Promover debates sobre temas sociais relevantes, incentivando os alunos a formularem argumentos e contra-argumentos, respeitando os turnos de fala.
- b) Organizar seminários e palestras, com preparação prévia, para que os alunos desenvolvam a capacidade de exposição de ideias em contextos formais.
- c) Corrigir a fala dos alunos que utilizam variedades linguísticas não-padrão em situações informais, com o objetivo de evitar que "escrevam errado".
- d) Propor a análise de entrevistas e noticiários televisivos, discutindo elementos como entonação, postura corporal e expressão facial na construção do sentido.
- e) Estimular a narração de histórias e relatos de experiências pessoais, para que os alunos desenvolvam a manifestação de sentimentos e ideias de forma clara.

80. Em uma aula de produção textual, a professora observa que a maioria dos alunos consegue escrever frases simples e coerentes, mas tem dificuldade em organizar parágrafos com ideias claras e conectadas. Para auxiliá-los, ela propõe a escrita de um texto argumentativo em grupos, fornecendo um roteiro com tópicos para cada parágrafo, exemplos de operadores argumentativos e oferecendo suporte individualizado durante o processo, tirando dúvidas e sugerindo melhorias.

Essa intervenção pedagógica da professora está diretamente alinhada ao conceito de ZDP de Vygotsky, pois:

- a) Ignora o nível de desenvolvimento real dos alunos, forçando-os a realizar uma tarefa acima de suas capacidades individuais.
 - b) Foca na avaliação diagnóstica para classificar os alunos de acordo com seu nível de proficiência na escrita, sem intervenção.
 - c) Promove a aprendizagem em um espaço de colaboração e mediação, permitindo que os alunos alcancem um nível de escrita que não atingiriam sozinhos.
 - d) Defende que o desenvolvimento ocorre independentemente da interação social, sendo um processo puramente individual e inato.
 - e) Prioriza a memorização de regras gramaticais e estruturas textuais como o único caminho para o aprimoramento da escrita.
-

Discursiva

A empresa AlfaTech, do setor de tecnologia, percebeu que suas iniciativas de capacitação corporativa estavam com baixa adesão e engajamento dos colaboradores, sobretudo pela dificuldade de conciliar os horários de estudo com a rotina de trabalho. Para enfrentar esse desafio, o setor de Recursos Humanos decidiu reformular a estratégia de formação adotando a educação a distância como base, complementada por encontros síncronos e presenciais no modelo de ensino híbrido. Além disso, apostaram em metodologias ativas, como a sala de aula invertida, com o intuito de estimular a participação e a troca de experiências entre os colaboradores.

Com base na situação apresentada, redija um texto dissertativo respondendo, de forma fundamentada, aos seguintes quesitos:

- a)** Conceitue educação a distância, destacando suas principais características.
- b)** Diferencie o ensino híbrido da educação a distância, ressaltando as vantagens do modelo híbrido no ambiente corporativo.
- c)** Considerando o caso da empresa AlfaTech, explique como a sala de aula invertida pode favorecer o aprendizado e a integração entre os colaboradores no contexto da educação corporativa.

Resposta em até 30 linhas.

Folha de Resposta

| | |
|----|--|
| 01 | |
| 02 | |
| 03 | |
| 04 | |
| 05 | |
| 06 | |
| 07 | |
| 08 | |
| 09 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

*Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.
Sua opinião é muito importante para nós!*

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>
